Jornal do Commercio
QUINTA-FEIRA
Recife, 8 de setembro de 2022 • Ano 102 • Número 251

LUCIANO CLAUDINO/ESTADÃO CONTEÚDO

Contra Ponte, Sport perde de novo fora

Página 14

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

Leitor mostra no Derby vazamento de água

Página 12

Campanha na independência

Bolsonaro utiliza bicentenário da independência do Brasil para realizar comícios em Brasília e no Rio. Presidentes de outros poderes evitam atos. Adversários criticam. E MPF abre investigação.

Páginas 4 a 7

RUY BARON / AFP

Américas são epicentro da varíola dos macacos

Página 12

Professores aguardam abono pago pelo Estado

Página 10

GUGA MATOS/JC IMAGEM

PM age contra confusão na praia

Página 8

UFRPE pode suspender aulas por falta de recursos

Página 8

Estado explica que não influencia preço do gás

Página 10

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Bolsonaro e o suco de Caju

O carrinho de Bolsonaro (PL) saiu desse 7 de setembro cheio do que já estava na geladeira dele. Imagine que o presidente, antes de sair de casa, deu uma olhada na geladeira e, tendo que fazer um bolo, precisava comprar ovos e leite.

A geladeira estava cheia com suco de Caju e nada mais.

O presidente, então, promoveu uma ida ao supermercado durante o feriado. Sua lista tinha farinha, ovos, leite e um chocolate para adoçar os dias que, ultimamente, andam amargos. A ida ao mercado foi um sucesso, exceto pelo que resultou na sacola. Ao chegar em casa, foi guardar as compras e percebeu que só trouxe para casa mais suco de Caju.

Bolsonaro tem recebido listas de sua equipe de campanha. No debate da Band precisava se aproximar do eleitorado feminino, mas acabou criando caso com as mulheres. Agora, a ordem era conquistar eleitores que ainda não votam nele. A instrução era ser menos radical em busca dos cidadãos mais moderados que não votam no PT e parecer alguém que as mulheres pudessem admirar de alguma maneira e, claro, votar.

Ele, ao menos, conseguiu evitar um clima belicoso demais durante as comemorações do Bicentenário da Independência que, em seu próprio benefício, decidiu transformar em evento de campanha.

Aqui é bom dizer: não existia, e nem existe, ambiente para um "golpe de estado" ou coisa do tipo. Isso é algo que está mais na fantasia de alguns setores da imprensa e da oposição do que no entorno de Bolsonaro. O presidente não afasta a ideia completamente porque sabe que isso o mantém nas manchetes. Mas até ele sabe que não tem força para isso.

A questão é que nos eventos do feriado nacional ele poderia ter contrariado as manchetes e feito acenos de paz e concórdia, o que deixaria sua imagem mais palatável para um eleitorado feminino.

E não se está aqui falando das mulheres que simpatizam com a esquerda, hoje eleitoras de Lula (PT), mas das mulheres evangélicas, um grupo que Bolsonaro não tem conseguido conquistar.

Ele poderia também fazer acenos a eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Pesquisas desta semana mostraram que metade das intenções de voto dos dois poderá migrar para Lula num segundo turno. E os outros?

E se Bolsonaro conseguisse atrair ao menos 10% ou 15% de quem, hoje, aposta numa "terceira via"?

Essas pessoas não votam no PT por causa da corrupção e evitam Bolsonaro por causa de seu discurso radical.

Mais suco de Caju

Nos eventos de ontem, apesar das instruções que recebeu, quando fez discursos sobre ser "imbrochável" ou quando soltou indiretas contra o Poder Judiciário para incitar a plateia, quando reduziu a eleição a uma "luta do bem contra o mal" e quando colocou um empresário investigado pela Polícia Federal ao seu lado na Tribuna de Honra, Bolsonaro só conseguiu mais suco de caju.

O feriado de 7 de setembro começou com bolsonaristas apoiando fortemente Bolsonaro e terminou com bolsonaristas apoiando fortemente Bolsonaro. Mais suco de Caju.

Só João salva

O prefeito João Campos (PSB) tem recebido áudios de lideranças políticas do interior tentando conseguir votos que são necessários para suas eleições e não estão chegando.

Um prefeito do Agreste, esta semana, fez um apelo por votos para um candidato a deputado estadual apoiado por ele. No áudio, pelo Whatsapp, o gestor e líder político regional reclama que tenta falar com Paulo Câmara (PSB) e "não consegue resolver nada".

Diz ainda que chegou a conversar com candidatos a deputado federal do PSB que lhe fizeram promessas, mas nada se resolveu.

O apelo é quase desesperado, citando João como "última esperança".

Voto para todos

Na articulação das candidaturas no palanque, o PSB prometeu ajudar tudo e todos, garantindo votos até para a reeleição de deputados em outros partidos, mas está tendo dificuldades na hora de realizar o acordado, por causa do domínio enfraquecido sobre as votações.

A própria dificuldade do candidato majoritário é sinal disso. O eleitor vota no candidato a deputado do PSB, mas o candidato a deputado não está conseguindo entregar esse voto a Danilo.

Ao menos, até agora.

Política

JC/ODDSPOINTER Agregador de Pesquisas indica cenários da corrida eleitoral

Marília amplia vantagem

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

A pouco mais de três semanas do primeiro turno das eleições de 2022, o Agregador de Pesquisas JC/Oddspointer indica consolidação do atual cenário para a corrida pelo Governo de Pernambuco. Enquanto isso, a disputa pelo Senado começa a tomar definição.

De acordo com o Agregador de Pesquisas, atualizado com os dados da pesquisa Ipec divulgada nesta semana, Marília Arraes (SD) conseguiu ampliar sua vantagem e consolida sua liderança na disputa pelo Governo de Pernambuco.

A candidata continua com uma curva ascendente e chega 34,8% de intenção de voto. Trata-se de uma vantagem de 22,5 pontos percentuais sobre a segunda colocada, Raquel Lyra (PSDB). A tucana tem uma tendência de 12,3% dos votos.

Após a tucana, estão: Anderson Ferreira (PL), com 11,3%; Miguel Coelho (UB), que tem 8,5%; Danilo Cabral (PSB), com 7,5%; João Arnaldo (PSOL), que marca 1,1%; e Jones Manoel (PCB), que voltou a 0%.

SENADO

A disputa para o Senado, até então medida palmo a palmo com lideranças dentro da margem de erro, começa a ganhar definições. Isso acontece porque Teresa Leitão (PT), após o início do guia eleitoral, despontou.

Ela mantém curva ascendente e agora chega a 15,7% de intenção de voto, quase dobrando sua pontuação ao comparar-se o número com sua pontuação do dia 22 de agosto. Enquanto isso, André de Paula (PSD) apresentou leve queda.

O deputado federal agora marca 10,9%. Na sequência, aparecem: Guilherme Coelho (PSDB), com 9%; Gilson Machado (PL), que tem 8,1%; e Eugênia Lima (PSOL), com 1,8%. Brancos e nulos continuam caindo e são 22,8%.

SEGUNDO TURNO

O Agregador de Pesquisas JC também mostra as chances de cada candidato passar para uma eventual disputa de segundo turno. Líder em intenção de voto, Marília tem 42% de chances de chegar no dia 2 de outubro em primeiro lugar e 24% de chances de ficar na segunda colocação.

Raquel Lyra tem 17% de chances de ultrapassar Marília Arraes e tomar a dianteira e probabilidade de 21% de permanecer na segunda colocação, disputando assim um eventual segundo turno.

Candidato apoiado por Bolsonaro, Anderson Ferreira tem 16% de chances de chegar na primeira colocação e 20% na segunda. Para Miguel Coelho, as respectivas probabilidades são de 15% e 20%.

PRESIDÊNCIA

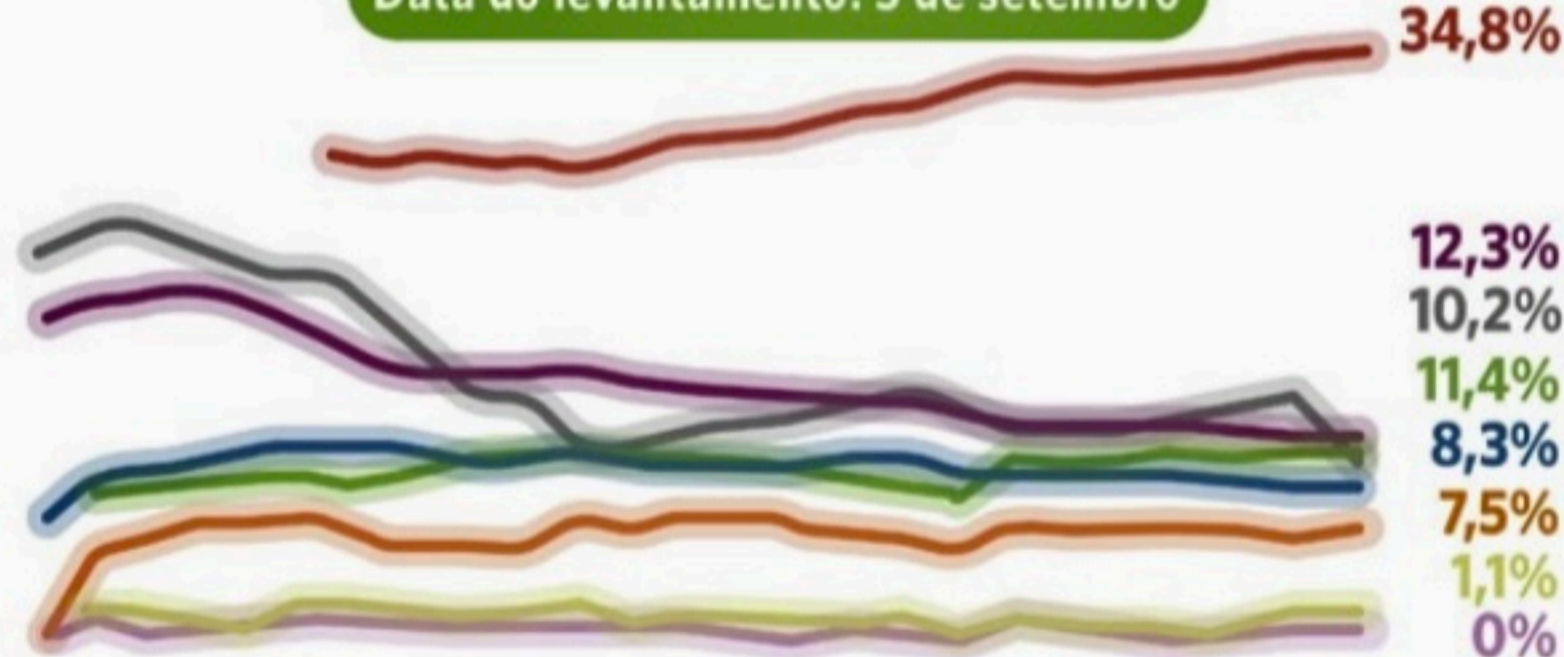
O Agregador de Pesquisas JC/Oddspointer, além de indicar a situação da corrida eleitoral para o Governo de Pernambuco e Senado, indica a situação da disputa pela Presidência da República no Nordeste. Cá. Lula (PT) continua estável, mantendo seus adversários longe.

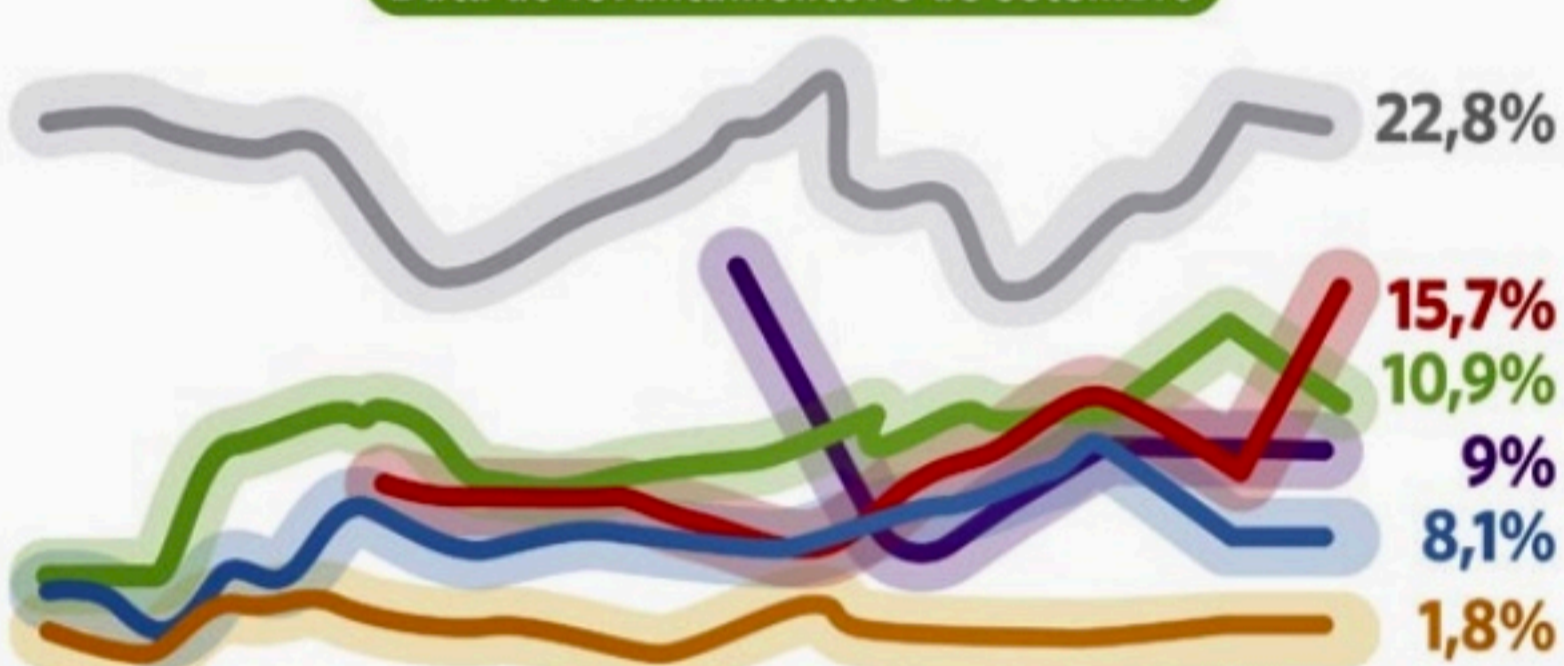
De acordo com o agregador, Lula cega a 58,5% de intenção de voto no Nordeste. Enquanto isso, Bolsonaro fica com 22,7% e Ciro Gomes (PDT), ex-governador do Ceará, marca 7,7%. Simone Tebet (MDB) tem 2,9%.

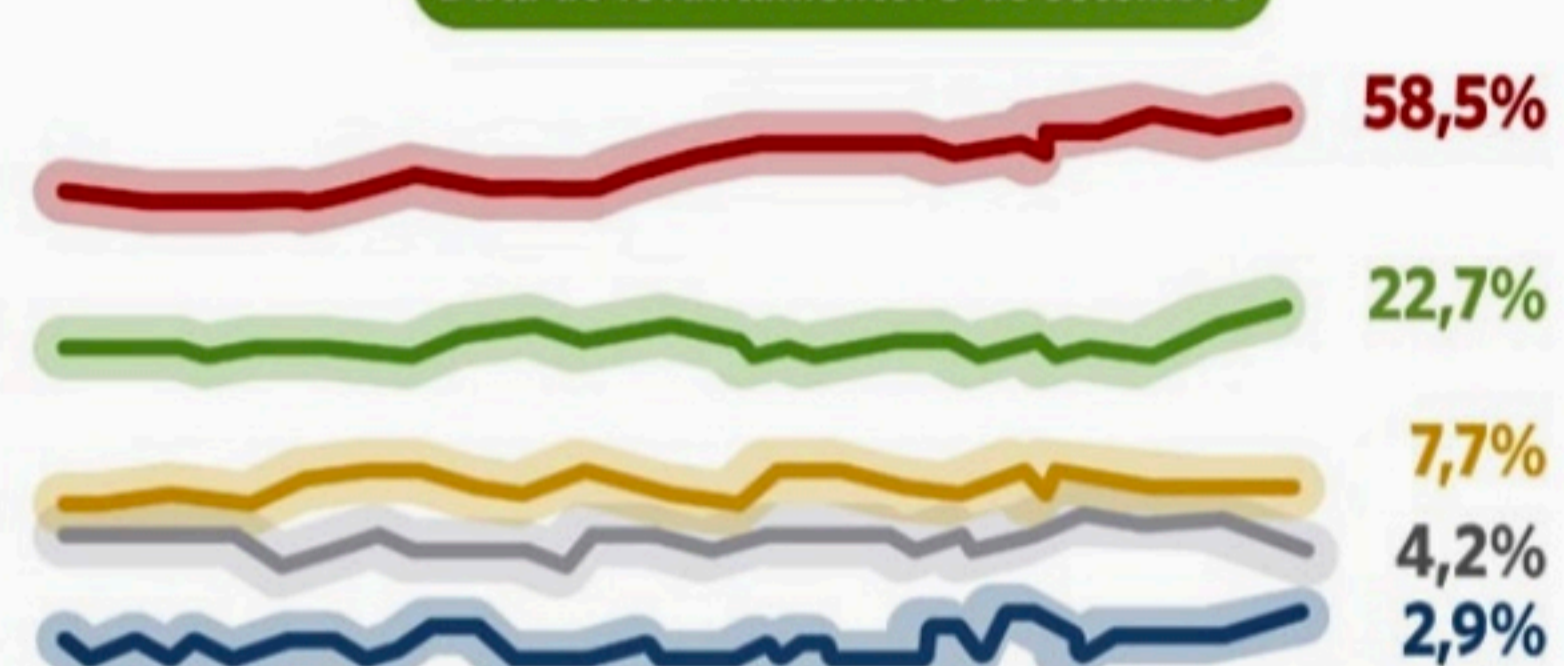
Governador de Pernambuco (1º Turno)

Anderson Ferreira · Danilo Cabral · Marília Arraes · Miguel Coelho · Raquel Lyra · Brancos e nulos · João Arnaldo · Jones Manoel

Data do levantamento: 5 de setembro

34,8%
12,3%
10,2%
11,4%
8,3%
7,5%
1,1%
0%

Senador

André Paula · Eugênia Lima · Gilson Machado · Teresa Leitão · Guilherme Coelho · Brancos e nulos

Lula · Bolsonaro · Ciro Gomes · Simone Tebet · Brancos/Nulos

Data do levantamento: 5 de setembro

Campanhas devem mudar

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Antônio Lavareda, cientista político e Presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), analisou a atualização desta quarta-feira (7) do Agregador de Pesquisas JC/Oddspointer.

Para o cientista político, o cenário apontado pelo Agregador de Pesquisas JC indica que mudanças devem ser sentidas em breve nas campanhas da maioria dos candidatos. Ele analisa que, nesses primeiros oito dias de campanha na TV e no Rádio, os candidatos se apresentaram destacando seus atributos, articulações, slogans e propostas.

"Com base nessa aferição, as campanhas devem refletir o que conseguiram até o momento. O agregador revela uma liderança que avançou, melhorando o desempenho de Marília Arraes (SD), e duplo empate pelo segundo lugar e terceiro lugar", disse Lavareda.

Marília Arraes tem uma vantagem de 22,5 pontos percentuais sobre a segunda colocada, Raquel Lyra (PSDB). A tucana está empatada com Anderson Ferreira (PL) no segundo lugar, considerando-se a margem de erro. Miguel Coelho (UB) e Danilo Cabral (PSB) estão lutando pelo terceiro lugar.

Nesse sentido, ele analisa que esses quatro candidatos devem mudar sua abordagem nos últimos 24 dias de guia eleitoral, antes do primeiro turno.

"Nessa altura da campanha, os marqueteiros são estimulados a manter o comportamento pra quem lidera e modificar para quem está distante da liderança. É isso que acredito que vamos assistir a partir de agora".

Política

PERNAMBUCO Postulantes ao Governo do Estado participaram de manifestações populares na Região Metropolitana do Recife e no interior

Candidatos aproveitam atos

No dia da Independência do Brasil, os candidatos ao Governo de Pernambuco participaram de compromissos cívicos, motociata e encontros com apoiadores. Os postulantes ao Palácio do Campo das Princesas aproveitam a presença popular na capital e no interior para intensificar o corpo a corpo no momento decisivo da campanha para as eleições de outubro.

Anderson exalta patriotismo

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Candidatos apoiados por Bolsonaro, Anderson Ferreira e Gilson Machado Neto participaram de manifestações bolsonaristas da capital ao interior do Estado neste sete de setembro. Os respectivos candidatos do PL ao Governo de Pernambuco e ao Senado estiveram ao lado de apoiadores em Caruaru e no Recife.

Anderson Ferreira e Gilson Machado acompanharam os manifestantes durante todo o percurso na Avenida Boa Viagem, na Zona Sul do Recife. A concentração do ato bolsonarista começou às 14h e, ao chegar no local, o candidato ao governo foi carregado por apoiadores.

"O povo pernambucano saiu às ruas de todo o estado para celebrar os 200 anos de Independência do Brasil e reafirmar o compromisso em defesa da liberdade, do civismo, do patriotismo e da família. A todo tempo, prevaleceu o sentimento de alegria e de esperança por dias melhores. A onda azul, verde e amarela mostrou a sua força e deixou claro que escolheu com que time irá caminhar", disse Anderson.

Antes do Recife, os candidatos passaram por Caruaru, onde participaram de ato bolsonarista realizado na Avenida Rio Branco. Lideranças conservadoras organizaram uma motociata pela cidade, considerada a Capital do Agreste.

HERMES COSTA NETO/DIVULGAÇÃO

RECIFE Candidato do PL acompanhou manifestação em Boa Viagem

"É indescritível ver o sentimento de esperança aumentando por onde temos caminhado. Caruaru deu uma grande demonstração de civismo e patriotismo, e mostrou que escolheu o lado do bem, o lado da liberdade, o lado dos princípios e dos valores éticos", disse Anderson, ao mencionar grandes atos em cidades de todo o estado em comemoração ao Dia da Independência. "É hora de irmos às ruas mostrar o nosso orgulho de ser brasileiro", acrescentou.

NICOLE RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

OLINDA Ex-prefeito de Petrolina destacou importância histórica da cidade

Miguel promove motociata

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Dando sequência ao movimento em busca do voto conservador, Miguel Coelho e Carlos Andrade Lima realizaram motociata em Olinda neste 7 de setembro. Eles são os respectivos candidatos do União Brasil ao Governo de Pernambuco e ao Senado.

Na manhã desta quarta-feira, eles iniciaram a motociata na Praça do Fortim, seguiram pela Avenida Ministro Marcos Freire, no Bairro Novo, passando pelas avenidas Carlos de Lima Cavalcante, em Casa Caiada; Frederico Lundgren, Brasil e das Garças, já em Rio Doce.

Também passaram pelas avenidas Nápoles e Escritor Ramos de Almeida (ainda em Rio Doce) e pelas ruas Rosa Silvestre e Pedro Álvares Cabral. O percurso foi concluído no bairro de Jardim Atlântico.

"Alegria imensa em celebrar o Bicentenário da Independência do Brasil nessa cidade histórica, sentindo de perto o desejo de mudança que os pernambucanos tanto querem, defendendo a libertação de oito anos de atraso e tristeza. Pernambuco também vai dar seu grito de independência no dia 30 de outubro, quando vencermos as eleições e devolvermos a alegria de ser pernambucano. Vamos libertar Pernambuco", declarou Miguel Coelho.

O evento foi acompanhado também pela candidata a vice, Alessandra Vieira.

'Divisão' no Grito dos Excluídos

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Na 28ª edição do Grito dos Excluídos do Recife, realizada na manhã deste sete de setembro, observou-se um espaço vazio separando dois grupos de manifestantes. O primeiro, reunido numa ala localizada à frente da manifestação, ecoou discursos e ostentou bandeiras históricas da esquerda, além da pauta anti-bolsonarista. O segundo, localizado na traseira da passeata, dedicava-se à eleição dos seus candidatos.

Nesse segundo grupo, observou-se a predominância da militância de Marília Arraes, candidata do Solidariedade ao Governo de Pernambuco e líder de intenção de voto, e Teresa Leitão (PT), candidata ao Senado pela Frente Popular. Ambas estiveram presentes na manifestação. Entre os que disputam eleições majoritárias, somente elas, além de João Arnaldo (PSOL) e Jones Manoel (PCB), estiveram presentes.

A militância de Marília Arraes conseguiu impor sua hegemonia entre a ala político-eleitoral do ato, com predominância de bandeiras e canções da candidata ao Governo. Observou-se, também, muitas imagens da sua irmã, Maria Arraes, candidata a deputada federal. Não houve faixa ou bandeira com André de Paula (PSD), candidato ao Senado na chapa do Solidariedade.

Marília destacou que participa do Grito dos Excluídos há 15 anos e reforçou o compromisso com a democracia e com o combate à miséria e à fome no Estado. "Já em 2023, vamos reforçar o Fundo Estadual de Combate à Pobreza, dobrando os recursos de forma emergencial. Isso significa que no ano que vem teremos R$ 1 bilhão", disse.

No caso de Teresa Leitão, observou-se a ausência de bandeiras da candidata com Danilo Cabral. Sua militância carregou imagens da deputada estadual ao lado ex-presidente Lula, principal cabo eleitoral no estado. Ela e alguns aliados, porém, tinham adesivos do candidato do PSB colados na sua camisa.

"É um compromisso que tenho todos os anos, no 7 de setembro. Acho importante manifestar os anseios por condições dignas de vida para todas e todos", resumiu Teresa Leitão.

O candidato ao Governo de Pernambuco, líder em rejeição segundo o Ipec, foi ignorado quando a locutora de um carro de som, dedicado à parte de trás da manifestação, pediu votos para "eleger Lula, Teresa Leitão e candidatos apoiados pelo ex-presidente". Também houve discursos anti-PSB na manifestação.

Augusto Tenório

CAMINHADA Bandeiras da esquerda dividiram espaço com militantes

Raquel faz campanha 'em casa'

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Neste sete de setembro, Raquel Lyra (PSDB) deu preferência ao seu eleitorado cativo. Ex-prefeita de Caruaru, a candidata ao Governo de Pernambuco prestigiou a agenda oficial da data comemorativa na sua cidade.

Raquel Lyra, que ocupa o segundo lugar na corrida eleitoral, esteve pela manhã no desfile cívico de 7 de setembro. A solenidade começou às 8h, com o hasteamento das bandeiras, no pátio do Tiro de Guerra.

De acordo com a última pesquisa eleitoral divulgada pelo Instituto Conectar, ela tem 23% das intenções de voto do Agreste. Caruaru é considerada a capital dessa mesorregião.

Enquanto Raquel Lyra focou na manutenção e ampliação do seu eleitorado cativo, Miguel Coelho (UB) buscou ampliar sua presença na Região Metropolitana do Recife com evento em Olinda.

AMÉRICO NUNES/DIVULGAÇÃO

CARUARU Ex-prefeita esteve no desfile cívico da cidade

Política

INDEPENDÊNCIA Presidente Jair Bolsonaro ignora comemoração e faz do 7 de Setembro seu maior ato eleitoral

Campanha na data cívica

Estadão Conteúdo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se apropriou das comemorações do bicentenário da Independência e fez da data cívica o seu maior ato da campanha pela reeleição. Manifestações de apoio ao governo reuniram ontem multidões em Brasília, no Rio e em São Paulo.

Na capital federal e na capital fluminense, o presidente fez discursos mais contidos se comparados com o caráter de enfrentamento institucional adotado no 7 de Setembro do ano passado. Prevaleceu no cálculo do presidente a necessidade de atrair votos além de sua base fiel.

Sem citar a celebração dos 200 anos da independência do reino português, Bolsonaro exaltou seu governo e dados da economia, disse que governa para os 215 milhões de brasileiros e pediu que apoiadores atuem para convencer "quem pensa diferente" - segundo ele, é preciso exercitar o diálogo com esquerdistas.

Ao mesmo tempo, repetiu motes eleitorais, direcionando ataques explícitos ou velados a Luiz Inácio Lula da Silva e ao Supremo Tribunal Federal (STF). A apoiadores que lotavam a Orla de Copacabana, chamou Lula de "quadrilheiro" e disse que ele deve ser extirpado da vida pública. Defendeu, ainda, empresários investigados pelo Supremo e, numa referência a ministros da Corte, repetiu que, caso reeleito, todos terão de agir dentro das "quatro linhas" da Constituição.

Em nenhum dos dois discursos, Bolsonaro fez menções ao bicentenário da Independência.

Alan Santos/PR

BRASÍLIA Durante o desfile, Bolsonaro esteve ao lado do empresário Luciano Hang, que é investigado pela PF

Faltaram ao desfile militar os outros chefes de Poder: senador Rodrigo Pacheco (Legislativo) e ministro Luiz Fux (Judiciário); além dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

Entre os chefes de Estado, compareceram o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa; de Cabo Verde, José Maria Neves; e da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embalo.

TRATORES

A mistura de ato cívico com campanha eleitoral que marcou as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil levou milhares de pessoas ontem às ruas das principais capitais do País - com público mais expressivo em Brasília, São Paulo e Rio - com pautas bolsonaristas sendo agregadas aos desfiles e faixas com mensagens que pediam o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF) e intervenção militar, que destoaram do tom menos agressivo dos discursos do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na capital federal, 28 tratores se misturaram ao desfile militar, que também teve defesa do agronegócio e o homeschooling - método de ensino domiciliar cristão, importado dos Estados Unidos. Um projeto sobre tema no Brasil teve um texto-base aprovado pela Câmara, mas está parado.

A equipe da campanha à reeleição de Bolsonaro divulgou estimativa de que entre 1,35 milhão e 1,45 milhão de pessoas foram assistir ao desfile de 7 de Setembro e o discurso do presidente na Esplanada dos Ministérios. Análise de imagens e cálculos de aglomeração de pessoas em locais públicos realizados pelo Estadão indicam, no entanto, que o número estaria inflado.

Para que a estimativa estivesse correta seria necessário que toda a área do gramado da Esplanada dos Ministérios e a pista sul do Eixo Monumental estivessem completamente tomadas de gente Seria o mesmo que admitir que em cada metro quadrado estivessem pelo menos cinco pessoas aglomeradas. Essa superlotação teria de se replicar nos 294,8 mil metros quadrados que compreendem a área total do gramado central e uma das avenidas na Esplanada. A outra avenida estava interditada para o desfile militar.

PAULISTA

Em São Paulo, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro ignoraram o desfile militar que ocorreu esvaziado no bairro do Ipiranga, e lotaram a Avenida Paulista. O ato se estendeu por nove quarteirões, entre a Rua Augusta e a Avenida Brigadeiro Luís Antônio.

> Presidente exaltou o governo e os dados da economia

As maiores concentrações estavam em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), à sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e da Fundação Cásper Líbero. Mais de uma dezena de caminhões de som serviram de palanque para candidatos bolsonaristas nas próximas eleições. Um samba ironizando o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disputava as caixas de som com o Hino Nacional.

Ausente no ato, o presidente foi representado pelo filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e pelos ex-ministros Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato ao governo do Estado, e Marcos Pontes (PL-SP), candidato ao Senado.

No Rio, reduto eleitoral de Bolsonaro, embarcações particulares exibindo faixas de apoio ao presidente se misturaram ao desfile da Marinha. Na orla, manifestantes ocuparam cerca de 12 quadras de Copacabana, na zona sul, uma distância aproximada de 1,2 quilômetro. Pelo menos seis caminhões de som participaram do evento.

Nas três capitais que reuniram público mais expressivo, apoiadores do presidente levaram às ruas faixas e cartazes com pedidos para o presidente acionar as Forças Armadas para "destituir" os ministros do STF - o que não está previsto na Constituição brasileira - e pelo voto impresso - pauta derrotada no Congresso no ano passado -, além de ataques a Alexandre de Moraes.

OUTRAS CAPITAIS

Pelo País, o 7 de Setembro atos pró-Bolsonaro. Em Belo Horizonte, ocuparam Praça da Liberdade, onde está localizado o Palácio da Liberdade, antiga sede do governo estadual, em apoio à reeleição do presidente, num evento de campanha, que contou com a presença de diversos candidatos da base bolsonarista às eleições de outubro.

Um culto em "louvor e clamor pela pátria", encerrou a manifestação em favor do presidente, na Praça 19 de Dezembro, em Curitiba.

Panfletos com material idêntico ao fixado na lateral de um prédio no centro de Porto Alegre, que ligava a esquerda ao narcotráfico e ao Primeiro Comando da Capital (PCC), foram distribuído no Parque Moinhos de Vento. A propaganda foi considerada ilegal pela Justiça Eleitoral e o outdoor foi retirado no mês passado.

Discursos têm apelo por voto

Estadão Conteúdo

Em tom eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) discursou ontem, em Brasília e no Rio, para pedir voto. Em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, ele afirmou que a economia vai bem, disse que o Estado é laico e destacou governar para todos os brasileiros, diante de milhares de apoiadores.

"Aqui não tem a mentirosa (pesquisa) Datafolha. Aqui é o nosso 'Datapovo'. Aqui, a verdade. Aqui, a vontade de um povo honesto, livre e trabalhador", disse Bolsonaro, em um ato na Esplanada, após participar do desfile cívico-militar do bicentenário da Independência. De acordo com pesquisa Ipec divulgada na segunda-feira, ele está com 31% das intenções de voto, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 44%.

As declarações seguiram um script e se repetiram. Sem a faixa presidencial, o presidente subiu em trios elétricos para fazer ameaças veladas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e atacar Lula, além de enfatizar pautas ideológicas da base mais fiel.

Bolsonaro resgatou o bordão da "luta do bem contra o mal" e afirmou que "o povo está do lado do bem". "O povo sabe o que quer", disse, em Brasília, enquanto o público gritava: "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão". "A vontade do povo se fará presente no próximo dia 2 de outubro (dia da eleição). Vamos todos votar. Vamos convencer aqueles que pensam diferente de nós, vamos convencê-lo do que é melhor para o nosso Brasil", disse.

REPRODUÇÃO/TV BRASIL

ESTRATÉGIA Declarações seguiram um script e o presidente resgatou o bordão da "luta do bem contra o mal"

DIÁLOGO

A fala foi repetida em Copacabana. Bolsonaro pediu a apoiadores que exercitem diálogo com esquerdistas, que, segundo ele, "não têm argumento, são cabeças vazias". "E depois, se ele tentar te converter, fale para ele onde ele está errado. Porque eu sou presidente da República de 215 milhões de brasileiros. Eu não quero mal para essas pessoas. Eu quero o bem delas."

Ainda no Rio, o candidato enalteceu o desempenho do governo na economia, cujos números, de acordo com ele, "invejam o mundo todo". "Teremos inflação neste ano, sim, mas muito menor do que Europa ou que até mesmo os Estados Unidos", afirmou.

O presidente também fez acenos para a tolerância religiosa - um dos principais temas desta corrida pelo Palácio do Planalto - sem perder de vista o eleitorado cativo. "Nós somos um governo que sabe que o nosso Estado é laico, mas o seu presidente é cristão. Nós defendemos a vida desde a sua concepção. Não existe no nosso governo a ideia de legalizar o aborto", declarou.

ADVERSÁRIOS

Os adversários foram o Supremo e Lula. "Hoje todos sabem quem é o Poder Executivo, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal. Todos sabem o que é o Supremo Tribunal Federal", disse ele. A Corte foi vaiada.

"Com a reeleição, traremos para as quatro linhas (da Constituição) todos os que ousam ficar fora delas", disse o presidente, sem citar ministros ou a Corte. Em 2021, ele xingou de "canalha" o ministro Alexandre de Moraes, que hoje comanda o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No Rio, reiterou a fala: "Esperem uma reeleição para vocês verem se todos não vão jogar dentro das quatro linhas".

Bolsonaro citou empresários investigados pela Polícia Federal após trocas de mensagens no WhatsApp. "Hoje estive com os empresários acusados de (serem) golpistas. Pelo amor de Deus. Estamos ao lado dessas pessoas que nada mais tiveram do que a sua privacidade violada."

Também no Rio, ao se referir a Lula de forma indireta, Bolsonaro procurou relacioná-lo a ditaduras de esquerda, como Venezuela, Cuba e Nicarágua. "O que todos esses chefes de Estado têm em comum? São amigos do quadrilheiro de nove dedos que disputa a eleição no Brasil. Esse tipo de gente tem de ser extirpada da vida pública", afirmou. "Não sou muito bem-educado. Falo palavrões, mas não sou ladrão."

Lula reage aos ataques

Estadão Conteúdo

Em manifestação aos atos de 7 de Setembro que ocorreram no País, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que nunca utilizou um dia da Pátria para campanha eleitoral. "Quando fui presidente da República tive oportunidade de participar de dois 7 de setembro, um em 2006 e outro em 2010, em época eleitoral. Em nenhum momento, a gente utilizou um dia da Pátria, um dia do povo brasileiro, o dia maior do nosso País por conta da independência, como instrumento de política eleitoral", disse Lula em vídeo divulgado há pouco na sua conta oficial do Twitter.

Lula também reagiu aos ataques feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo o petista, o chefe do Executivo deveria estar explicando para a população como sua família comprou uma série de imóveis em dinheiro vivo.

"O presidente em vez de discutir os problemas do País, tentar falar para o povo como vai resolver os problemas da educação, da saúde, do desemprego, do arrocho do salário mínimo, ele tenta falar de campanha política e tenta me atacar. Agora, ele deveria estar explicando para o povo como é que a família juntou R$ 26 milhões em dinheiro vivo para comprar 51 imóveis. É isso que ele tem que explicar", disse Lula.

Como mostrou o Estadão, a compra de imóveis em dinheiro vivo não é ilegal, mas é vista com desconfiança por órgãos de controle e investigação, como o Ministério Público. O próprio presidente minimizou o caso, quando questionado. "Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel? Eu não sei o que está escrito na matéria... Qual é o problema?", disse, na última terça-feira (30), após evento promovido pela União Nacional do Comércio e dos Serviços (Unecs) em Brasília.

Mais cedo, em desfile na Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro associou Lula ao mal e afirmou que o País estava "à beira do abismo, atolado em corrupção e desmandos". "Sabemos que temos pela frente uma luta do bem contra o mal, um mal que perdurou por quase 14 anos no País, quase quebrou a nossa pátria e agora deseja voltar à cena do crime. Não voltarão", disse Bolsonaro.

Lula finalizou seu vídeo afirmando que o Brasil precisa de "melhor sorte" e de um governo que cuide do povo. "O Brasil precisa de uma pessoa que fale em harmonia, que fale em amor, que fale em crescimento econômico, industrialização, em geração de emprego e em aumento de salário. O Brasil (precisa) de uma pessoa que cuida do povo como se fosse um dos seus. O povo resolveu que vai reconquistar a democracia para recuperarmos o Brasil", concluiu Lula.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Brasil recusa radical que Chile indicou embaixador

NE10

O governo do Chile continua sem embaixador no Brasil desde a posse em março do atual presidente, Gabriel Boric, que escolheu um ativista radical, Sebastián Depolo, autor de reiterados insultos ao presidente Jair Bolsonaro em redes sociais. A indicação de Boric foi interpretada pela diplomacia brasileira como uma provocação, até um ato de hostilidade, e nem sequer considerou a hipótese de avaliar a concessão do agrément, o "de acordo", condição para sacramentar a posse do nome indicado. A ministra chilena Antonia Urrejola cobrou o agrément do chanceler do Brasil, ao vê-lo recentemente na posse do novo presidente da Colômbia. O ministro Carlos França disse com clareza à chilena que, por questão de lealdade ao presidente, nem mesmo submeteria a ele o agrément. Bolsonaro não faz ideia de quem é o provocador Sebastián Depolo, mas o embaixador Carlos França conhece os seus insultos. No atual governo, Depolo não será aceito. O Itamaraty não se importa. Só tem elogios a Rodrigo Arcos Castro, encarregado de negócios chileno.

Chefes de Poder se apequenam no boicote ao dia 7

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, da Câmara, Arhur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, talvez mais preocupados com a próxima eleição do que com seus papéis de chefes de Poder, mandaram mal faltando à histórica celebração do Bicentenário da Independência, na Esplanada dos Ministérios. Ignoraram a institucionalidade dos cargos, como representantes do Judiciários e do Legislativo, apequenando-se no boicote ao mais importante evento da data magna da nacionalidade. O presidente da Câmara ao menos tinha compromissos em Alagoas, seu Estado. Os outros dois estavam em Brasília, mas, ainda assim, faltaram. Enquanto chefes de Poder passavam vergonha, o presidente português Marcelo Rebelo de Sousa deu lições dos deveres inescapáveis do cargo. Há dois meses, Rebelo de Sousa foi constrangido pelo cancelamento de reunião com Bolsonaro, mas aceitou o convite para a o desfile do Dia 7.

'Prende Lula'

Enquanto agentes e delegados desfilavam na Esplanada dos Ministérios, neste Dia 7, em viaturas modernas e algumas vintage da Polícia Federal, a multidão entoava o coro "Prende Lula! Prende Lula!"

Ativismo doentio

Os brasilienses ocuparam a Esplanada já às 6h da manhã, para garantir os melhores lugares. Nos sites de notícia houve os que se referiram a essas pessoas de todas as idade, inclusive crianças, de "manifestantes".

Evento privado

Os chefes de Poder que boicotaram o desfile cívico-militar de Brasília fizeram opção pelo evento privado no Senado, longe do povo, mas com a presença de Lula. E de Bolsonaro, se o presidente atender a assessoria.

Ops, deu errado

Foi até engraçado o desapontamento de parcela da mídia com a mais absoluta tranquilidade no desfile de Brasília. Pareciam apostar na "violência política" citada há dias pelo ministro Edson Fachin, do STF.

Fato relevante

O apoio do prefeito do PSB de Guarulhos pode representar um ponto de inflexão da candidatura à reeleição do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia. Gutti dirige o segundo maior colégio eleitoral do Estado.

Apostas perdidas

Nas casas de apostas no Reino Unido, há gente apostando nas vitórias de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT). As chances são de 51 para 1 e 81 para 1, respectivamente. Perderão dinheiro.

Anote aí

A ferramenta "Estadão Dados", do jornalão paulista, indica que a liderança de Lula (PT) sobre Bolsonaro (PL) ficou entre 12 e 14 pontos desde março deste ano, quando o começou o levantamento. A ver.

Já hoje...

Durou mais de seis meses, no Rio de Janeiro, a Exposição Internacional do Centenário da Independência, entre 1922 e 1923. A idéia era comemorar o Brasil e expor as conquistas do jovem país ao exterior.

Pensando bem...

...quem sabe os ânimos se acalmam até o Tricentenário.

Política

AUTORIDADES Presidentes do Congresso e do STF não participaram do ato cívico

Ausências expõem isolamento

Estadão Conteúdo

O desfile militar alusivo ao bicentenário da Independência na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, evidenciou o isolamento político do presidente Jair Bolsonaro. Os chefes dos outros dois Poderes: o senador Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso, e Luiz Fux, do Superior Tribunal Federal (STF), não participaram do ato cívico.

Durante parte do evento, Bolsonaro se colocou ao lado do presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Um pouco mais distante, mas no mesmo palanque, estiveram mais dois chefes de Estado: José Maria Neves, de Cabo Verde, e Umaro Sissoco Embal, de Guiné-Bissau. Os governos de Angola e Moçambique, que sempre mantiveram uma relação próxima com o Brasil, enviaram apenas representantes oficiais.

No ano passado, quando o México comemorou o seu bicentenário de independência, mesmo com as restrições impostas pela pandemia, mais de 50 delegações estrangeiras estiveram ao lado do presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador.

Também não prestigiaram o desfile desta quarta-feira, 7, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes - alvo de protestos de apoiadores de Bolsonaro. Os ausentes preferiram usar as redes sociais para divulgar mensagem sobre o 7 de Setembro.

ALAN SANTOS/PR

SINAL Sem o senador Rodrigo Pacheco, o deputado Arthur Lira e o ministro Luiz Fux, Bolsonaro ficou "sozinho"

Aliado de Bolsonaro, Lira justificou que estava em um evento de campanha em Alagoas ontem. "Há 200 anos começava a nascer o Brasil de hoje, com um futuro de desafios, decisões difíceis, mas necessárias e grandes conquistas a alcançar", escreveu. "O Brasil independente é sempre o que olha para frente."

Alvo de críticas em faixas e cartazes exibidos por manifestantes nas ruas das principais capitais, ontem, Moraes também preferiu emitir uma declaração protocolar no Twitter. "O bicentenário de nossa independência merece ser comemorado com muito orgulho e honra por todos os brasileiros e brasileiras, pois há 200 anos demos início a construção de um Brasil livre e a histórica marcha pela concretização de nosso Estado democrático de direito", escreveu.

DESCONFORTO

As ausências mais marcantes, no entanto, foram dos chefes dos outros dois Poderes. Fux passou o feriado em Brasília, mas preferiu não ir ao desfile. Pacheco, que na semana passada avaliou a possibilidade de comparecer, desistiu na véspera - e usou as redes sociais para se manifestar. "As comemorações deste 7 de Setembro, que marca os 200 anos da independência do Brasil, precisam ser pacíficas, respeitosas e celebrar o amor à pátria, à democracia e o estado de direito."

Uma das poucas autoridades estrangeiras a prestigiar Bolsonaro, o presidente português passou por um desconforto no desfile, quando o empresário Luciano Hang, com seu indefectível traje verde e amarelo, saiu do fundo da tribuna e se colocou na primeira fila, reservada aos chefes de Estado. Rebelo de Sousa, que estava com a expressão simpática, fechou a cara, contrariado

Partidos recorrem ao TSE

Estadão Conteúdo

As áreas jurídicas das campanhas dos presidenciáveis já começaram a acionar a Justiça Eleitoral apontando suposto uso político, pelo presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), dos atos em comemoração ao bicentenário da Independência. Especialistas ouvidos pelo Estadão consideram que Bolsonaro pode responder por abuso de poder econômico e político, por utilizar recursos públicos para promover um ato de campanha durante celebrações cívicas.

A senadora Soraya Thronicke, candidata do União Brasil à Presidência, afirmou no Twitter que pedirá que o tempo de TV e rádio de Bolsonaro no horário eleitoral seja redistribuído para os demais concorrentes. "Um dos pedidos da nossa ação judicial quanto ao que Bolsonaro fez no 7 de Setembro vai ser o corte de seu tempo de TV e rádio na propaganda eleitoral. Ainda vou pedir que este tempo seja redistribuído entre os demais candidatos à Presidência, para que a equidade seja respeitada."

Integrante da coordenação da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) disse que vai acionar o TSE para investigar se o presidente abusou da máquina pública. Nas redes sociais, o parlamentar disse ver "atos explícitos de campanha".

O PDT, partido de Ciro Gomes, entrou com representação pedindo que o TSE investigue se a campanha de Bolsonaro usou recursos para patrocinar a ida de apoiadores aos atos, mas o pedido foi negado ontem mesmo pelo ministro Raul Araújo. O partido entrará com uma nova representação na corte questionando o uso político do 7 de Setembro.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

JUSTIÇA Campanhas apontam uso político do bicentenário

Na véspera do feriado, o Ministério Público Federal já havia aberto um inquérito civil para que o governo adote "medidas de prevenção" para que o desfile cívico "não se confunda com ato de natureza político partidária". A solicitação foi remetida, por ofício, ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira. Procurado, o governo federal não se posicionou até a conclusão desta edição

CONTEXTO

O advogado Volgane Carvalho, secretário-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), avalia que o desfile cívico-militar foi usado para promover um ato eleitoral do presidente. "Se você olha a manifestação deslocada do contexto, foi um discurso realizado depois do evento oficial, em um trio elétrico particular. Isso não configuraria, em tese, nenhum problema", afirmou.

"Mas, quando a gente olha em um contexto maior, o fato é que houve um evento oficial, que atraiu muita gente, com dispêndio de recursos públicos para criar uma superestrutura. Quase no mesmo espaço, você teve um evento de campanha particular, cuja repercussão e o alcance se devem em grande parte ao evento que veio antes", completou.

Na avaliação do advogado, os pedidos de voto feitos por Bolsonaro deixam claro que o discurso teve natureza político-eleitoral. "Falou em vitória, em votar certo, em impedir que alguém volte ao poder e outras expressões. Naquele contexto, ficou muito nítido que o que estava acontecendo ali era um ato de campanha, com pedido de voto, inclusive um pedido de mobilização dos eleitores para convencer outras pessoas a aderirem aquela campanha", afirmou.

O advogado Cristiano Vilela, especialista em direito público e integrante da Abradep, também viu uso eleitoral. "O discurso não é o problema, mas ele começou a extrapolar, com falas de conteúdo político-eleitoral. Aí sim ele extrapolou os limites e começou a fazer campanha eleitoral dentro de uma estrutura indevida. Ali eu vejo que, de fato, ele ultrapassou os limites estabelecidos na legislação."

A advogada Juliana dos Santos, doutora em teoria do Estado pela USP, disse que o presidente aproveitou a celebração cívica para "movimentar a máquina pública em favor da sua campanha", o que cria uma situação de desequilíbrio eleitoral, de acordo com ela.

Brasil

INDEPENDÊNCIA

Multidão celebra os 200 anos

Agência Brasil

Sob os olhares e aplausos de milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios, tropas das Forças Armadas, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e o Corpo de Bombeiros Militar desfilaram na manhã de ontem (7) nas comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil. O desfile ocorreu após um hiato de dois anos devido à pandemia de covid-19.

O sol intenso, geralmente presente nos últimos meses em Brasília, na época de seca, não apareceu como se esperava neste feriado de Independência, fazendo com que o desfile ocorresse em um dia nublado e de vento frio na Esplanada.

Perto das 9h, o presidente da República, Jair Bolsonaro, chegou. Antes de ir para a tribuna, o presidente quebrou o protocolo e decidiu caminhar pela pista, acenando para as arquibancadas, repletas de apoiadores. Nesse momento, paraquedistas do Exército desceram na Esplanada trazendo uma bandeira do Brasil. Em seguida, o presidente ocupou seu lugar na tribuna para o início do desfile, que foi marcado pela passagem da Esquadrilha da Fumaça. Os aviões cortaram o céu da Esplanada e deixaram um rastro de fumaça nas cores da Bandeira Nacional.

Entre os presentes na tribuna de honra, junto do presidente e da primeira-dama Michelle Bolsonaro, estavam os ministros da Economia, Paulo Guedes, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, e da Saúde, Marcelo Queiroga, além do vice-presidente Hamilton Mourão. O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, também esteve no local.

Uma diferença do desfile deste ano para os passados foi a presença de 27 tratores, cada um representando um estado brasileiro e o Distrito Federal. A presença desses veículos no desfile buscou representar a importância do setor agropecuário no país.

Em campanha eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro viu seus apoiadores na grande maioria do público presente. Pessoas com camisetas e bonés com o rosto e o nome do presidente gritavam seu nome a todo momento.

Uma multidão se espalhou pelo gramado da Esplanada durante o desfile, sem conseguir acessar as arquibancadas já lotadas. No meio do público, avistavam-se faixas com críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal e ao comunismo.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

BRASÍLIA Comemoração do Bicentenário da Independência

Cidades

CORTE DE VERBA Sem dinheiro, as pesquisas e atividades administrativas na universidade estão garantidas somente até outubro

UFRPE poderá suspender aulas

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

DIVULGAÇÃO

INSTITUIÇÃO Universidade Federal Rural de Pernambuco mantém campus no Recife, Cabo, Belo Jardim e Serra Talhada; há cerca de 22 mil pessoas em sua comunidade acadêmica

As aulas e atividades administrativas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) correm o risco de serem suspensas a partir de novembro, quando começa o primeiro semestre letivo de 2022. Pesquisas também podem ser prejudicadas. Segundo o reitor Marcelo Carneiro Leão, só há dinheiro para pagar contas básicas, como água, energia e segurança, até outubro.

A comunidade acadêmica é formada por cerca de 22 mil pessoas entre alunos, professores, técnicos e profissionais terceirizados. A Rural tem campus em quatro cidades pernambucanas: Recife, Cabo de Santo Agostinho (Região Metropolitana), Belo Jardim (Agreste) e Serra Talhada (Sertão). Há ainda o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, que fica em São Lourenço da Mata, no Grande Recife.

Todas as 69 universidades federais foram afetadas com corte de verbas repassadas pelo governo federal. Na UFRPE, a diminuição foi de R$ 4,4 milhões para despesas de custeio, que envolvem pagamentos de contas de energia e água e todos os contratos terceirizados, como segurança, limpeza e motoristas. No orçamento estava previsto o repasse de R$ 57,4 milhões para 2022.

NEGOCIAÇÃO

"Vou até Brasília, na próxima semana, para tentar recomposição do orçamento. Se não houver sinalização positiva do Ministério da Educação, pretendo convocar os três conselhos da UFRPE para debater o funcionamento ou não da universidade em novembro e dezembro, já que não temos recursos de custeio para as despesas nesses dois meses", explica Marcelo Carneiro Leão.

> Universidade nao tem dinheiro para pagar, inclusive, contas básicas, como água, energia e segurança, a partir de novembro

O reitor estará na capital federal na quinta-feira da próxima semana (dia 15) e deverá ser recebido pelo secretário de Educação Superior do MEC, Wagner Vilas Boas. Em 2019, a UFRPE recebeu para custeio R$ 70,5 milhões. Em 2020 foram R$ 68,1 milhões e no ano passado, R$ 55,5 milhões.

Nacionalmente, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) está tentando, junto ao Congresso Nacional, que seja aprovado um projeto de lei para assegurar verbas para que as instituições consigam ao menos arcar com as despesas deste ano.

ANO LETIVO

Os três conselhos que o reitor se referiu e que serão convocados para decidir o funcionamento da instituição, caso não entrem recursos federais este ano, são o Universitário, o de Ensino, Pesquisa e Extensão e o de Curadores. Na graduação estudam na Rural cerca de 13 mil alunos. Há mais três mil na pós-graduação.

Atualmente, a UFRPE está no segundo semestre letivo de 2021. Houve atraso por causa da pandemia de covid-19. As aulas para as graduações vão até 8 de outubro. Depois haverá férias. O primeiro semestre letivo de 2022 está programado para começar em 8 de novembro.

CENÁRIO

Na semana passada, Marcelo Carneiro Leão externou para os diretores das unidades acadêmicas e coordenadores dos cursos a preocupação com o cenário desafiador da Rural diante da falta de verbas. "Os sentimentos são de tristeza e preocupação pois há o risco real de termos que suspender as atividades", diz o reitor.

"Já tivemos atrasos nos semestres acadêmicos por causa da pandemia. Tanto que o ano letivo de 2022 só começará em novembro. Cortamos despesas com aulas práticas, bolsas e viagens para nos adequar, mas não há mais de onde tirar", comenta o pró-reitor de Administração, Mozart Oliveira. Só com energia, a Rural gasta em média R$ 600 mil por mês, segundo o pró-reitor.

"Em anos passados, o orçamento estava bloqueado, então dava para resolver. Agora, nem isso. É muito sério pois não temos dinheiro para algumas despesas já em outubro."

Em meio ao grave problema, a única notícia boa é que as verbas previstas para assistência estudantil estão asseguradas até dezembro, de acordo com Mozart Oliveira.

SEGURANÇA PÚBLICA

Arrastão em Boa Viagem assusta

Da Redação

No feriado da Independência do Brasil, tradicionalmente a Praia de Boa Viagem, Zona Sul do Recife, fica lotada. No início da tarde de ontem, banhistas foram surpreendidos com um arrastão, registrado nas proximidades do edifício Acaiaca, um dos pontos mais procurados da orla.

Policiais militares, alguns com armas em punho, tentaram conter o arrastão. A Assessoria de Comunicação da PM explicou, por meio de nota, que "o 19º BPM tomou conhecimento de um desentendimento envolvendo algumas pessoas, numa barraca na areia da praia de Boa Viagem. No momento do fato, populares se assustaram e teriam corrido". Limitou-se a informar, sem dizer se houve alguma pessoa detida.

Assustados, várias banhistas correram pela faixa de areia para se protegerem. Perto dali, no calçamento da Avenida Boa Viagem, houve um ato de apoio ao presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro.

> Polícia Militar disse, em nota, que ação começou com um desentendimento numa das barracas da praia

PREJUÍZO

O comerciante Alex de Souza, dono de uma barraca perto do posto 7, teve um prejuízo de R$ 520. Segundo ele, clientes saíram sem pagar as contas e alguns rapazes levaram cooler e bebidas do seu estabelecimento.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

VIOLÊNCIA NO FERIADO Policiais militares tentaram conter o arrastão; não há notícia se houve detenção

"Quando começou a confusão, muitas pessoas correram, famílias com crianças. Meus funcionários ainda desceram para a areia para segurar alguns clientes. Os maloqueiros estavam com facas e paus para quebrar tudo", relatou Alex. Ele disse que confusão teve início antes do posto 7, quando um grupo de rapazes roubou uma outra barraca.

"Infelizmente, o posto 7 está virando ponto de maloqueiros que vêm para consumir drogas e com intenção de roubar. Praia é lugar de diversão, e não de gente roubando. Deveria haver um policiamento mais ostensivo da PM", comentou Alex.

"No ano passado, também no feriado de 7 de Setembro, tive prejuízo de R$ 625 por causa de arrastão. Esse ano de novo. Como será no próximo ano?", questionou. Ele defende um posto fixo de policiamento no local.

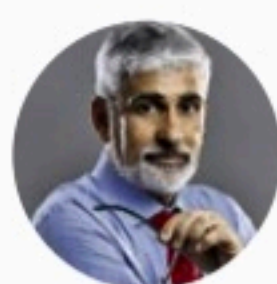
Tábua de Marés

HOJE

Hora	Altura	Hora	Altura
02h04	2,3m	14h41	2,2m
08h36	0,2m	20h51	0,3m

AMANHÃ

Hora	Altura	Hora	Altura
02h53	2,4m	15h21	2,3m
09h17	0,1m	21h30	0,2m

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Paulo Câmara, o barnabé

Em pronunciamento pelas redes sociais, antecipado pelo Blog de Jamildo, o governador Paulo Câmara anunciou nesta terça-feira, a antecipação do calendário de pagamento do 13 salários dos 210 mil servidores e aposentados com a primeira parcela creditada já no próximo dia 20.

É uma medida importante. Até porque injetará R$ 450 milhões na economia pernambucana. Entretanto, anunciada na mesma semana em que comemorou a concessão de empréstimo por um pool de bancos no valor de R$ 800 milhões, passa a terrível mensagem de que o Estado está se endividando para pagamento de despesas de custeio no meio de uma campanha eleitoral. E contradiz seu discurso contra o Governo Federal que aprovou uma Proposta de Emenda Constitucional com validade de seis meses para regularizar o pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600 até dezembro.

Paulo Câmara entrará para a história como o gestor que herdou um Estado fortemente endividado, reorganizou as contas públicas, aumentou a arrecadação e entregará o cargo ao sucessor com uma condição financeira invejável, embora sem marca de avanços administrativos que o marcassem como gestor. Ele deixará o Governo com o Estado em condições alavancagem financeira para que o novo governador possa anunciar projetos de impacto.

Certamente, não é isso. Mas quando na mesma semana anuncia empréstimo onde não detalhou exatamente os investimentos estruturadores que pretende deixar encaminhado e anuncia a antecipação de pagamento da servidores duas semanas da eleição consolida a ideia de que sua obra foi conseguir pagar os salários dos servidores em dia.

No anedotário do setor público existe a figura do barnabé. O servidor estatutário que concentra suas atenções em três pontos: a vigilância do dia do pagamento, a possibilidade de receber um quinquênio e a perspectiva da promoção por tempo de serviço. Servidor de carreira, o governador deixa o cargo com a imagem de sido um barnabé no comando do Estado. O que será uma enorme injustiça com sua biografia.

INOVAtic debate banda larga no Recife Não Publicado

De 21 a 23 de setembro, Recife sedia a INOVAtic - Feira de Negócios e Congresso, que vai reunir formuladores de políticas públicas estaduais com importantes atores do mercado para discutir soluções tecnológicas e políticas para expansão da banda larga no Nordeste. Com Artur Coimbra, da Anatel; Luciano Stutz da Abrintel, e Ricardo Rivera do BNDES.

Nossa primeira revolução foi pela cachaça

Em tempos de comemoração de 200 anos da independência uma história curiosa sobre a cachaça. No dia 13 de setembro de 1661 houve uma grande comoção nacional de pertencimento da "pinga", o que ocasionou a chamada "Revolta da Cachaça" provocada pela Coroa Portuguesa quem em 1649 proibiu a fabricação e a venda da cachaça no País para assegurar o mercado para a sua aguardente de uva, a chamada bagaceira. Os brasileiros tomaram esse mercado com a nossa aguardente de cana.

Odontocape fez 23 mil implantes em 26 anos

O Grupo Odontocape comemora a marca de 23 mil implantes já realizados em mais de 25 anos no mercado. A rede tem cinco unidades na RMR em Boa Viagem, Graças, Derby, Caxangá, Piedade e Olinda, com 42 cirurgiões-dentistas que fazem 300 tipos de tratamentos odontológicos.

Oportunidades para Empreendedor

A Feira do Empreendedor do Sebrae, maior evento de empreendedorismo da América Latina, volta a ser presencial acontecerá de 7 a 11 de outubro, no São Paulo Expo com um dia a mais de exposição para os empreendedores e de visitação para o público estimados em 150 mil pessoas.

Senai terá quase 1 mil vagas em curso tecnico

O Senai-PE inscreve para curso técnico na instituição ainda neste ano. São 980 vagas para 13 cursos técnicos, todos presenciais com as aulas no início em outubro nas suas escolas. A maior parte das vagas é para o de Eletrotécnica.

UE quer que empresa de energia devolvam lucro

Está começando um debate na Europa em relação das questões de energia bem, parecido com o quer aconteceu no Brasil quando a Petrobras anunciou seus lucro sem função do aumento dos preços do petróleo. A presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen, defende um plano para suster a escalada dos preços da eletricidade provocada pela Rússia onde está prevista a definição de uma "contribuição de solidariedade" cobrada dos produtores de energia a partir de combustíveis fósseis. Ou seja, taxar os lucros extraordinários com a população de baixa renda.

Economia

Mercado (06/09/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
31/08	5,2005	5,202	5,310	5,410	5,310	5,405
01/09	5,24	5,238	5,360	5,460	5,340	5,440
02/09	5,18	5,185	5,330	5,430	5,300	5,390
05/09	5,15	5,154	5,300	5,400	5,250	5,355
06/09	5,24	5,238	5,350	5,450	5,350	5,442

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4850	5,3170	6,0320	0,085
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,1870	0,0360	0,0370	0,2600

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	0,45%	0,47%	0,69%	0,52%	2,28%
JUNHO /2022	0,62%	0,67%	0,62%	0,59%	2,14%
JULHO /2022	-0,60%	-0,68%	-0,38%	0,21%	1,16%
AGOSTO /2022				-0,70%	
Acumulado no ano	4,98%	4,77%	7,44%	7,63%	8,44
Acumulado 12 meses	10,12%	10,07%	9,13%	8,59%	11,66%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JULHO	1,107	AGOSTO	1,1008
IGP-DI-FGV	JULHO	1,091	AGOSTO	1,091
INPC-IBGE	JULHO	1,1012	AGOSTO	1,1012
IPC-FIPE	JULHO	1,1074	AGOSTO	1,1074
IPCA-IBGE	JULHO	1,1007	AGOSTO	1,1007

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Maio	Junho	Julho
1,03%	1,02%	1,04%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
05/09	0,6809	10/09	0,6809
06/09	0,6809	11/09	0,6809
07/09	0,6809	12/09	0,6809
08/09	0,6809	13/09	0,6809
09/09	0,6809	14/09	0,6809

Outros indicadores

Índices	Julho	Agosto
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,58%	0,58%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
29/08	278,00	112.323,12	32.098,99
30/08	278,90	110.430,64	31.790,87
31/08	285,00	109.522,88	31.510,43
01/09	281,50	110.405,30	31.656,42
02/09	281,50	110.864,24	31.318,44
05/09	282,47	112.203,35	mercado fechado
06/09	283,00	109.763,77	31.145,30
No dia	**0,19%**	**-2,17%**	**-0,55%**

Custo do dinheiro

(em 06/09/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,7%
CDI (ao ano)	13,65%
Over (ao mês)	13,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

FUNDO Desta vez, recurso será pago pelo governo de Pernambuco com dinheiro do Novo Fundeb, chamado de Valoriza Educação

HRegis/SEI

REPASSE Paulo Câmara informou aos professores, no início de agosto, que o Valoriza Educação seria pago sábado; Sintepe anunciou que será amanhã, mas secretaria nao confirma data alguma

Professores da rede estadual esperam abono

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

Depois de receberem abono com a primeira parcela do precatório do Fundef, professores da rede estadual de Pernambuco estão na expectativa agora para ganhar outro abono, desta vez com dinheiro do novo Fundeb. O benefício é chamado pelo governo estadual de Valoriza Educação.

No início de agosto, num grande evento com docentes realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, no Grande Recife, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, anunciou que vai repassar R$ 350 milhões para 30 mil professores. A data informada para pagamento era 10 de setembro, ou seja, no próximo sábado.

Na última terça-feira (6), o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco (Sintepe) publicou uma postagem no Instagram informando à categoria que o repasse do Valoriza Educação será já nesta sexta-feira.

Questionada pelo **JC**, a Secretaria Estadual de Educação informou que não está confirmado o pagamento para amanhã. E não estipulou data para isso ocorrer.

A cautela da gestão estadual faz sentido: Paulo Câmara anunciou que pagaria o abono do precatório do Fundef em 8 de agosto. Mas ele não contava com impasses jurídicos, o que fez com que não cumprisse o prometido. O dinheiro só chegou nas contas dos educadores em 26 de agosto, gerando desgaste com a categoria.

O NOVO FUNDEB

O Fundeb foi criado em 2007. Cerca de 90% dos recursos do fundo têm origem em impostos municipais e estaduais. A União, até então, era responsável pela complementação em 10%.

O Novo Fundeb aumenta a participação da União no fundo de 10% para 23%. A ampliação será gradual. Em 2021 foi de 12%. Em 2022, 15% e, em 2023, 17%. O percentual chega aos 19% em 2024, 21% em 2025 e, por fim, a 23% em 2026.

O Novo Fundeb (o anterior foi extinto em dezembro de 2020) também passou por alterações quanto à destinação dos recursos recebidos. Agora, pelo menos 70% dos valores do Fundo devem ser investidos no pagamento de profissionais da educação básica.

No antigo modelo, o percentual mínimo era de 60% e abarcava apenas os profissionais do magistério. O restante dos recursos deverá obrigatoriamente ser alocado em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino.

PRECATÓRIOS DO FUNDEF

Para cerca de 17 mil profissionais da educação que atuaram com contratos temporários entre 1997 e 2006 ou seus herdeiros, a expectativa é outra: quando o governo de Pernambuco vai publicar portaria detalhando como será o pagamento do abono do Fundef para eles?

A gestão garantiu o repasse para 35 mil professores que têm vínculo com o Estado. O dinheiro foi pago no dia 26 de agosto. Os demais beneficiados com o precatório do Fundef não sabem ainda quando ganharão o abono.

A promessa inicial da Secretaria de Educação era pagar neste mês de setembro. Mas até agora não houve qualquer informação sobre quando será publicada a portaria e tampouco sobre o período de pagamento.

O Sintepe, também pelo Instagram, informou que os herdeiros devem anexar o alvará judicial autorizando o pagamento do abono a partir de 1º de outubro. Se confirmada essa data pelo Estado, significará que o repasse não será neste mês.

AUMENTO DO GÁS

Governo explica não ter ingerência

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

Após a reclamação do Sindicato dos Revendedores de Gás em Pernambuco (Sinregás-PE), o Governo de Pernambuco esclarece que não tem ingerência sobre oscilações na alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre o produto. As revendedoras reclamam de um aumento na casa dos R$ 0,20, além do repasse de custos feito pelas distribuidoras de gás.

"Velo o convênio 110/2077 estabelecendo que todos os estados iriam cobrar ICMS através da pesquisa da ANP, sem que o Estado tivesse qualquer controle, com base na pesquisa ponderada de preços, para gasolina, diesel e GLP. Com a decisão agora do ministro André Mendonça, do STF, foi suspensa toda essa cobrança no Brasil", esclareceu o secretário da Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha.

"Não existe mais isso. O que foi criado desde maio é que os estados cobram ICMS por uma média móvel de 60 meses, ou seja, de cinco anos. O preço é de uma média de cinco anos para trás, média automática publicada no Diário Oficial da União. Se tiver alguma oscilação é porque é uma média de cinco anos", complementou Padilha.

> Aumento, neste mês, é estimado pelos revendedores na casa de, no mínimo, R$ 5 aos consumidores

As revendedoras estimam um aumento neste mês de setembro na casa de, no mínimo, R$ 5 aos consumidores, em função de custos acertados em dissídio coletivo das distribuidoras e das próprias revendas. De acordo com a ANP, o gás de cozinha (GLP) de 13 quilos estava sendo vendido em Pernambuco pelo preço médio de R$ 100 podendo chegar a até R$ 115, antes do reajuste.

DAY SANTOS/JC IMAGEM

CAUSA Secretário da Fazenda ressalta que o governo estadual não intervém na oscilação do ICMS sobre o gás, que tem aumentado o preço

Opiniões

Editorial

Endividamento recorde

Os sinais de recuperação da economia, como a redução no desemprego e o aumento do Produto Interno Bruto (PIB), verificados nos últimos meses, ainda não foram suficientes para baixar o nível de endividamento das famílias brasileiras. Pelo contrário: as dívidas chegaram a um patamar recorde em agosto, alcançando 79% das famílias. No ano passado, no mesmo mês, o índice era de pouco menos de 73% - o que reitera a necessidade de se buscar políticas públicas capazes de reverter essa tendência que, na prática, joga para baixo qualquer chance de melhora do poder aquisitivo e da distribuição de renda.

A pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ainda aponta o crescimento da inadimplência, abrangendo em agosto quase 30% das famílias. Tanto o endividamento quanto a inadimplência configuram recordes, em 12 anos de acompanhamento. Com a inflação ainda elevada e os juros mantidos em alta para tentar frear o descontrole inflacionário, as dívidas devem continuar a subir, apesar do esboço de crescimento econômico. A população vê as finanças corroídas e os escassos recursos comprometidos com as contas contraídas antes. Em muitos casos, é um beco sem saída, gerando, além do consumo pendurado em bases frágeis, queda na qualidade de vida, com mais estresse e menos condições orçamentárias para sair do aperto.

Se a economia estivesse saudável e próspera, o endividamento maior não representaria, em si, um problema, ao menos em países sem as desigualdades existentes no Brasil. Aqui, a estrutura desigual ainda precisa lidar com uma conjuntura instável, sem benefícios coletivos consistentes e sustentáveis. Um dos entraves para a economia brasileira, neste instante, é a criação de empregos com salários menores do que eram pagos antes da pandemia de Covid-19. Dessa forma, a recuperação será lenta, e demandará muito mais empregos, além de contar com elevado índice de informalidade. O endividamento detectado em agosto é um sintoma de limitação para a recuperação esperada para o próximo ano.

As dívidas que são formadas para dar conta das despesas rotineiras aparecem como um sinal oposto ao do crescimento do PIB. Os indivíduos endividados gastam mais para viver do mesmo jeito, até que as dívidas se tornam impagáveis, e a renda não muda. Sobretudo para a classe média, que não receberá o alívio do Auxílio Brasil do governo federal, as perspectivas não são nada animadoras – a não ser que a economia deslanche, os salários melhorem e as oportunidades surjam para a quitação das dívidas. A situação se complica com a adoção de carnês e cartões próprios pelas redes de varejo, oferecendo aos consumidores uma facilidade que se revela, depois, ilusória, com o endividamento.

No horizonte de um novo governo no próximo ano, mesmo com a renovação de mandato, espera-se da política econômica mais do que o que se tem feito até agora, para aliviar o peso das dívidas dos ombros – e dos bolsos – dos brasileiros.

Artigos

O grito que ainda ressoa

GUSTAVO HENRIQUE DE BRITO ALVES FREIRE

Mais um 7 de setembro cercado de expectativas que testaram a suave brisa dos ares festivos, ao menos na percepção dos bem informados.

Outra vez, bastidores a indicar que o Supremo Tribunal Federal, um dos vértices de sustentação da República, preparou-se para investidas hostis.

O bicentenário da independência do Brasil da Coroa Portuguesa, data que em qualquer Nação ex-colônia de outra seria celebrada à rouquidão, chegou cercado dessa pulga atrás da orelha. Foi chocho, com o toque destoante das faixas ansiando por nova intervenção militar.

De País agrário e escravista em 1822, o Brasil se tornou em 2022 uma das maiores economias do planeta. Vive o mais longevo, ainda que entrecortado por espasmos autoritários, período de alternância de poder. Foram-se a hiperinflação e quase o analfabetismo também. Todavia, os paradoxos se agitam como nunca. A miséria e a fome não são páginas viradas.

> Bicentenário da independência do Brasil da Coroa Portuguesa chegou cercado dessa pulga atrás da orelha

Como a principiar certa nota de positividade, impeditiva de que este momento ímpar e irrepetível se perca de vez em mediocridades, a notícia da reabertura do Museu do Ipiranga, instituição fundada em 1895, um dos mais importantes museus nacionais, fechado desde 2013 para reformas.

Que Brasil temos construído nesses duzentos anos? Uma tosca bifurcação de torcidas que se detestam? É a isso que fomos reduzidos? Quantos se importam com uma efeméride histórica nessas condições políticas? Será essa mesmo uma escolha de Sofia? E se o verbo "comemorar" vem do latim "commemorare", a significar "lembrar juntos", por que não parece ser de unidade a sensação pulsante nos últimos feriados de 7 de setembro?

Disse o Presidente da CNBB, Dom Walmor de Azevedo: "Somos todos irmãos e irmãs corresponsáveis uns pelos outros". Pois que façamos da data a convocação ao reencontro e ao refazimento de pontes, ao perdoar e ao acolher, e a entender que tripulamos o mesmo barco, a navegar pelo mesmo rio de fortes correntezas. Ou bem então o sustentamos longe da queda d'água, ou bem nos resignemos de qual será o fim que nos espera. Há um grito no Ipiranga da alma popular que ainda ressoa.

● **Gustavo Henrique de Brito Alves Freire,** advogado

Charge # Thiago Lucas

Armas mortais

ADEILDO NUNES

Com a aprovação da Lei Federal nº 10.826, de 2003 – o Estatuto do Desarmamento – deu-se a proibição da comercialização da arma de fogo e munição no Brasil, exceto se destinadas a integrantes das Forças Armadas, dos órgãos de Segurança Pública, guardas municipais das capitais dos Estados e Municípios com mais de 500 mil habitantes, agentes operacionais da Agência Brasileira de Inteligência, agentes do departamento de segurança do gabinete de segurança institucional da Presidência da República, agentes da segurança de parlamentares federais, agentes prisionais quando da escolta de presos, guardas portuários, empresas de segurança privada e de transporte de valores regularmente constituídas e integrantes da carreira de auditoria da receita federal do Brasil, da auditoria do trabalho, fiscais e analistas tributários.

Nos termos da Lei nº 10.826/2003, essa proibição vigoraria até que os brasileiros mediante referendo popular, decidisse sobre o tema tão relevante, o que efetivamente aconteceu em 23.10.2005, quando por 63% dos votos a proibição foi revogada, legalizando, portanto, a possibilidade da comercialização de armas de fogo e de munições. Em 2005 cerca de 23 mil pessoas perderam a vida em decorrência do uso dessas armas fatais. Em 2021, 92% das 65 mil mortes violentas ocorridas no Brasil se deram através do uso da arma de fogo, principalmente do revólver calibre 38, o instrumento mais drástico de todos.

> Com decretos de Bolsonaro, o porte, o registro e a posse das armas abriram as portas para a criminalidade

Com a ascensão do presidente Bolsonaro, através de vários Decretos, a comercialização, o porte, o registro e a posse das armas de fogo, de todos os calibres, além de retirar o controle do Exército, praticamente abriu as portas para o mundo da criminalidade, no momento em que flexionou, demasiadamente, a aquisição, o uso, a posse, o registro e o porte, dando causa a um aumento acentuado das mortes violentas, sem contar o números de assaltos que de há muito atormentam as grandes, médias e pequenas cidades do país, que perderam o sossego e a paz noturna.

Em boa hora, entretanto, recentemente, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, resolveu conceder liminar mandando limitar a sua comercialização e o seu porte, motivado pela crise de ódio, medo e de temor social que imperam desde 2018 e que estão comprometendo o processo eleitoral de 2022, vulnerando o próprio Estado Democrático de Direito, isso sem falar no gigantesco volume de armas que estão circulando livremente no Brasil.

● **Adeildo Nunes,** mestre e doutor em Direito

A liberdade

JOÃO HUMBERTO MARTORELLI

As medidas adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes contra os empresários meque-trefes que conspiravam contra a democracia em grupo de WhatsApp tiveram origem no Inquérito 4781, instaurado para apuração dos crimes contra a democracia praticados por milícias digitais. Esse Inquérito foi aberto por determinação do então Presidente do Supremo, Ministro Dias Toffoli, no uso das atribuições ao cargo conferidas pelo art. 43 do Regimento Interno do Supremo. Entendeu-se que as graves injúrias assacadas contra os integrantes do Tribunal nas redes sociais enquadravam-se na previsão regimental. O Inquérito tem justa causa e foi aberto pela autoridade competente. Irrelevante que o Ministério Público não tenha sido autor da iniciativa, porque, se entendesse não haver indício de crime, passando ao largo dos fatos, os integrantes do Supremo ficariam rigorosamente indefesos. Situação anômala, em que o órgão e os ocupantes de seus cargos são vítimas obrigadas a investigar e punir. Mas, patente a existência de indícios de crimes, omisso o MP, a quem se delegaria tal competência? Talvez a um desses juristas que, julgando-se acima do bem e do mal, por vaidade, ou bolsonarismo mal disfarçado, criticam as medidas, posando de defensores da liberdade? A um tribunal internacional? À Câmara de Lira? Ou melhor, um plebiscito: houve crime, sim ou não? Voltando às medidas contra os empresários conspiradores. A democracia e o Estado de Direito não podem permitir o plantio de sementes de intolerância. O ajuntamento de pessoas defendendo o golpe de estado na hipótese de vitória deste ou daquele candidato ao Executivo pode e deve ser investigado, tomando-se, de pronto, todas as medidas capazes de prevenir o eventual progresso do pensamento. Não se afronta aí a liberdade. No contexto de defesa da democracia, temos que levar em conta o paradoxo de Popper, segundo quem nos devemos reservar, em nome da tolerância, o direito de não tolerar o intolerante. Devemos exigir que qualquer movimento que pregue a intolerância fique à margem da lei e que qualquer incitação à intolerância e perseguição seja considerada criminosa. Mesmo Rawls aceita que devemos excluir os intolerantes quando cremos que nossa segurança e as instituições que preservam a liberdade estão em perigo. Aceitar inerte o afrontamento da tolerância, que significa, ultima ratio, pluralidade, diversidade, igualdade e, acima de tudo, liberdade, leva à supressão final da própria liberdade, que vem a ser, como o demonstra o golpe de 64, o desejo de quem afirma pretender o golpe de estado. Ainda bem que a democracia brasileira contou com o Inquérito da apertada trilha do art. 43 do Regimento do STF. Do contrário, estaríamos assistindo, lendo e ouvindo, estarrecidos, em nosso espaço democrático, sem reação à altura, a essa manipulação cotidiana barata e inescrupulosa dos falsos arautos da liberdade. Finalmente, para desagravar a poesia, tão importante quanto o Estado de Direito, o poeta Thiago de Mello: Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir deste instante, a liberdade será algo vivo e transparente, como um fogo ou um rio, e a sua morada será sempre o coração do homem.

● **João Humberto Martorelli,** advogado

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges

Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Poluição sonora

Conheço vários municípios em Pernambuco e não tem quem ganhe de Serra Talhada, no sertão do Estado, no quesito poluição sonora. Os escapamentos das motos e de caixa de som nas alturas em calçadas disputam o barulho infernal no centro da cidade. É insuportável.

● **Érique Medeiros,** por e-mail

Metrô

O que nós usuários do metrô estamos passando todos os dias é uma humilhação. Só vive lotado, quebra todos os dias... E o sucateamento só piora. Uma vergonha desse governo que é o pior de todos os tempos.

● **Erineide Maria,** via redes sociais

Piso enfermagem

Será que os bilhões de reais do Fundo Partidário Eleitoral, ou as mordomias e privilégios dos ministros do STF, do STJ, dos senadores e deputados não dariam para subsidiar o piso salarial dos enfermeiros, que foram heróis no combate à pandemia?

● **João Guilherme,** por e-mail

Impunidade

Através dos programas Fantástico e Domingo Espetacular, Globo e Record denunciaram uma série de violências físicas e sexuais cometidas pelo milionário pernambucano Thiago Brennand Fernandes Vieira, que, de modo estarrecedor, está impune até agora.

● **Sylvio Belém,** por e-mail

Inverno rigoroso

Eu não me lembro o último ano que o inverno foi tão rigoroso e fez tanto frio em pleno setembro aqui no Recife e na Região Metropolitana. Eu tenho dormido de calça, camisa e dois cobertores para suportar o frio da madrugada, pois moro num clima de montanha.

● **Cláudio de Melo,** por e-mail

Transtorno

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

Extravasamento de esgoto em rua no bairro do Derby

Na Rua Betânia, nº 20, no bairro do Derby, em frente a Uninassau, tem um extravasamento de esgoto que toma conta de parte dessa rua, tornando a vida dos pedestres, estudantes, motoristas e moradores, num inferno. Peço a Compesa e/ou Emlurb para resolver esse problema que é antigo.

● **Izabel Wanderley,** por e-mail

CÉLIO CRUZ / VOZ DO LEITOR

Perigo em transporte de caçamba papa-metralha

Na última terça-feira (6), por volta das 15h, este caminhão papa-metralha estava trafegando nas proximidades do Hospital Getúlio Vargas, no Cordeiro, e derrubando restos de construção civil, que caíram perigosamente nas vias. Não havia uma coberta na caçamba, como manda a legislação de trânsito. Que a empresa responsável e as autoridades de fiscalização estejam atentos, para que pessoas não venham a se ferir e prejuízos não ocorram aos donos de veículos.

● **Célio Cruz,** por e-mail

GENIVAL PAPARAZZI / VOZ DO LEITOR

Cuidado com a saúde pública

Os banhistas que passaram pelo Segundo Jardim da Praia de Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, tomaram um susto com a quantidade de caramujos. Essa praga é prejudicial a saúde. Funcionários da prefeitura fizeram a limpeza, mas é preciso cuidado para essa peste não voltar.

● **Genival Paparazzi,** por e-mail

ANTÔNIO FRANCISCO / VOZ DO LEITOR

Falta de moradia para a população

Infelizmente, esse é mais um novo modelo de moradia que vemos nas ruas do Recife. Um catador de materiais recicláveis precisou usar a criatividade para ter onde morar. Quando a prefeitura vai investir em moradia popular e tirar as pessoas das ruas?

● **Antônio Francisco,** por e-mail

Registre-se

Promessa

Os moradores do bairro Alameda, em Paulista, não sabem a quem apelar quanto ao calçamento das ruas. A prefeitura colocou uma placa, em janeiro, dizendo que iria fazer a pavimentação asfáltica em diversos bairros do município, mas até agora nada. Só promessas.

● **Henrique Lotto,** por e-mail

Assaltos

Devido o fechamento do único posto policial que tem aqui no distrito de Lages, em São Lourenço da Mata, a onda de assaltos e arrastões tomou conta do bairro. Inclusive, os ônibus da empresa Borborema têm sofrido também com os roubos. Esperamos por um posicionamento da Polícia Militar e da Secretaria de Defesa Social.

● **Fábio Santana,** por e-mail

FÁBIO SANTANA / VOZ DO LEITOR

Justiça seletiva

Dois recentes episódios são emblemáticos para certificar o famoso dito popular que diz: "no Brasil, a prisão é exclusividade de pretos, pobres e prostitutas". O cônsul alemão que assassinou seu marido, o belga Walter Henri Maximilien Biot, foi solto pela justiça e agora já respira aliviado os ares teutônicos. O mesmo ocorreu ao empresário Thiago Brennand, agressor da modelo Alliny Helena Gomes em uma academia de ginástica em São Paulo. Thiago deixou o país 4 horas antes de o MPSP fazer a denúncia contra ele. Quando os órgãos que fazem valer a lei atuarão em favor de toda a coletividade?

● **Carlos Alberto,** por e-mail

Internacional

VARÍOLA DOS MACACOS Países registraram mais de 30 mil casos, segundo a Opas

Américas são epicentro global

AFP

A região das Américas se tornou o epicentro do surto de varíola dos macacos, com o maior número de casos no mundo, alertou a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) nesta quarta-feira (7).

Até 6 de setembro, mais de 30 mil casos da doença foram relatados nas Américas, especialmente nos Estados Unidos, Brasil, Peru e Canadá, informou a diretora da Opas, Carissa Etienne, em uma coletiva de imprensa virtual.

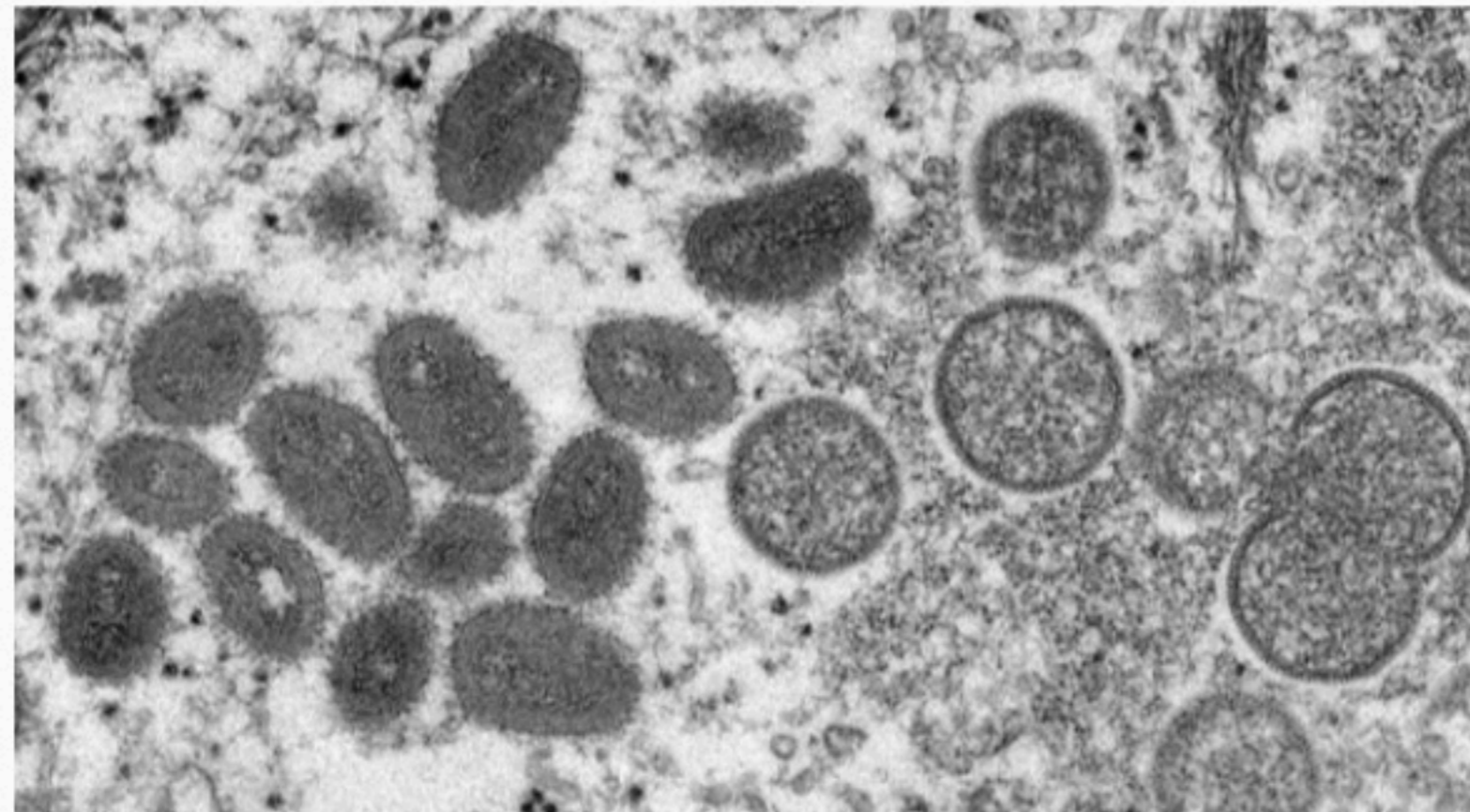
A maioria deles são de homens que fazem sexo com homens, mas também há registros de pelo menos 145 casos em mulheres e 54 entre menores de 18 anos, especificou.

Até agora, foram notificadas quatro mortes relacionadas à varíola dos macacos, no Brasil, Cuba e Equador.

Como as vacinas contra essa varíola são limitadas, a Opas recomenda que seja dada prioridade aos grupos de alto risco e à comunicação, evitando o estigma e a discriminação da comunidade LGBTQ+.

"O estigma não tem cabimento na saúde pública" e impede que pessoas em risco sejam testadas quando apresentam sintomas, disse Etienne. "Se não formos proativos em superar essas barreiras, a varíola dos macacos se espalhará silenciosamente", alertou.

A Opas fez um acordo com o laboratório Bavarian Nordic para fornecer 100 mil doses dessas vacinas aos países da América Latina e do Caribe por meio do fundo rotativo, que começará a distribuí-las em setembro aos 12

CDC/REPRODUÇÃO

ESTATÍSTICA Nas Américas, a maioria dos casos foi detectada entre homens que fazem sexo com homens

> Estados Unidos, Brasil, Peru e Canadá são os locais com maior concentração de casos

que já solicitaram.

Mas Etienne insistiu que as vacinas "só complementam" outras medidas como vigilância, testes e o rastreamento de contatos e, embora possam ser administradas preventivamente, por exemplo, a profissionais de saúde, a vacinação em massa não é recomendada.

Vírus como o da varíola dos macacos, que são compostos por material genético de DNA, apresentam "um processo de evolução e acúmulo de mutações" normalmente mais lentos que o da covid-19, mas em alguns países já se observa uma "microevolução" que pode gerar sublinhagens, explicou Jairo Andrés Méndez Rico, assessor para doenças virais emergentes da Opas.

Ainda assim, "até o momento nenhuma mudança foi associada a uma maior capacidade de transmissão", especificou na coletiva.

Nessas circunstâncias e em uma região onde muitos países dependem do turismo, Ciro Ugarte, diretor de emergências sanitárias da Opas, aconselhou dar prioridade à informação para que turistas e nacionais que retornam saibam aonde ir em caso de sintomas. "Não deve haver nenhuma restrição às viagens", reiterou.

COVID

Além da varíola dos macacos, a Opas continua preocupada com a covid-19.

Os casos, hospitalizações e mortes por covid diminuíram nos Estados Unidos, embora 4.954 mortes tenham sido registradas na semana passada, segundo a agência.

Em comparação com outras doenças, a covid-19 "segue sendo uma ameaça relevante" porque o vírus continua a circular e podem surgir novas variantes.

É por isso que a organização pede aos países que alcancem cidadãos que não receberam nenhuma dose da vacina.

Dez países e territórios da região "ainda não vacinaram totalmente 40% de suas populações", disse Etienne, enfatizando que os não vacinados "serão os mais afetados quando a próxima onda de casos chegar".

RÚSSIA

MIKHAIL KLIMENTYEV / SPUTNIK / AFP

GÁS Presidente russo disse que pode estender racionamento

Putin faz novas ameaças

Da Redação, com Estadão Conteúdo

O presidente russo, Vladimir Putin, afirmou nesta quarta-feira, 7, que o país está pronto para estender o racionamento das exportações de gás natural e cortar o fornecimento de petróleo e refinados caso o Ocidente avance com o plano de fixar um teto de preço para o petróleo russo. Antes da invasão na Ucrânia, o gás russo representava cerca de 40% do abastecimento da União Europeia (UE). Essa participação caiu para 9%.

No mesmo fórum econômico em que ameaçou reduzir a exportação de grãos da Ucrânia, realizado na cidade russa de Vladivostok, Putin ameaçou cortar as vendas de petróleo para qualquer país que concordar com o limite de preço. As nações ricas do Grupo dos Sete (G7) concordaram em apoiar tal acordo. Estados Unidos e aliados estão tentando convencer outros compradores do produto russo, em especial Índia e China, a assiná-lo.

Putin afirmou também que mesmo tendo obrigações contratuais de entrega de energia, o país pode reconsiderar o cumprimento dos contratos se o teto for imposto. "Simplesmente não cumpriremos (os contratos). Em geral, não entregaremos nada se for contra nossos interesses", disse ele no evento. "Não entregaremos gás, nem petróleo, nem carvão, nem combustível para aquecimento. Não entregaremos nada".

A União Europeia planeja parar de importar petróleo russo em dezembro. Já a Rússia redirecionou boa parte de suas vendas para a China, Índia e Turquia. Putin deve se encontrar com o presidente chinês, Xi Jinping, nos bastidores de um fórum regional na próxima semana, no Usbequistão.

OTAN

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, reconheceu que os países da aliança precisam "pagar um preço" pelo apoio à Ucrânia na guerra contra a invasão russa, mas defendeu que a obstinação na assistência aos ucranianos é importante para a segurança dos próprios aliados.

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE AGRESTINA
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO N° 060/2022, modalidade Tomada de Preços N° 009/2022 – OBJETO NAT.: Serviços, OBJETO DISCRIÇÃO: **Contratação de Instituição, pública ou privada, com a finalidade de executar o Programa Nacional de Capacitação do SUAS – CAPACITASUAS, com vistas a realização de Capacitação para 100 (cem) trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social que serão distribuídos em 8 (oito) cursos, em conformidade com demanda levantada pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SEAS** Valor: R$ **117.249,99**. Data e hora de abertura: 10/10/2022 às 08:30 na sala da CPL, no endereço sito à Rua Marechal Rondon, 100, Centro, Agrestina-PE (CEP 55.495-000). Edital e seus anexos podem ser obtidos diretamente no portal da transparência do município no site: www.agrestina.pe.gov.br, demais informações devem ser solicitadas pelo e-mail cpl@agrestina.pe.gov.br ou na sala da CPL, sito à Rua Marechal Rondon, 100, Centro, Agrestina/PE (CEP 55.495-000).

Agrestina-PE, 06 de agosto de 2022.
José Maione Silva Lemos
Presidente da CPL

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE AGRESTINA
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO N° 061/2022, modalidade Tomada de Preços N° 010/2022 – OBJETO NAT.: Serviços, OBJETO DISCRIÇÃO: **Contratação de pessoa jurídica visando à prestação dos serviços de desenvolvimento profissional com ensino e capacitação sócio-profissional para 440 (quatrocentos e quarenta) usuários do PAIF, na área de serviços diversos no âmbito do Projeto de Incentivo ao Desenvolvimento Local Sustentável, através de curso de qualificação profissional, distribuídos nos bairros do município de Agrestina,/PE, através de realização de 22 (vinte e duas) turmas de Qualificação Profissional, com carga horária de 20 a 60 horas por turma.** Valor: R$ **212.666,66**. Data e hora de abertura: 11/10/2022 às 08:30 na sala da CPL, no endereço sito à Rua Marechal Rondon, 100, Centro, Agrestina-PE (CEP 55.495-000). Edital e seus anexos podem ser obtidos diretamente no portal da transparência do município no site: www.agrestina.pe.gov.br, demais informações devem ser solicitadas pelo e-mail cpl@agrestina.pe.gov.br ou na sala da CPL, sito à Rua Marechal Rondon, 100, Centro, Agrestina/PE (CEP 55.495-000).

Agrestina-PE, 06 de agosto de 2022.
José Maione Silva Lemos
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTINHO - PE
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório nº: 022/2022 - Tomada de Preço nº 004/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de obras de Pavimentação em Paralelepípedos em Diversas Ruas no Bairro Cohab, do Município de Altinho/PE, com recursos provenientes do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – FEM. Valor Máximo Aceitável: R$ 488.308,70.
Local e data da sessão de abertura: Rua Dr. Nestor Varejão, nº 51 – Centro, Altinho/PE em 23/09/2022 às 11:30 horas. tInformações adicionais: Edital, anexos e outras informações podem ser obtidas no mesmo endereço da sessão de abertura, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira ou no site Oficial do Município http://altinho.pe.gov.br.

Altinho, 06 de setembro de 2022.
MARCONI ALVES DA SILVA
Presidente da CPL.

Caxangá Golf & Country Club
CNPJ nº 10.878.197/0001-10
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do Caxangá Golf & Country Club vem convocar os Senhores Associados habilitados a votar, a comparecerem a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede social do Clube, situada na Avenida Caxangá nº 5362, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, no dia 16 de setembro de 2022, às 17:30 horas em primeira convocação, 18:00 horas em segunda e às 18:30h em terceira e última convocação, para eleger o Conselho Deliberativo para o biênio 2022/2024, com posse automática nesta mesma Assembleia, tudo em conformidade com o Artigo 43° parágrafo 4° do Estatuto Social.

Recife, 31 de Agosto de 2022.
Edson de Souza do Ó Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Esportes

CAMPINAS Leão foi derrotado pela Ponte Preta e segue com fraco desempenho fora de casa

Sport perde e se afasta do G4

HAIM FERREIRA
Com informações da Estadão Conteúdo

Asina continua. O Sport voltou a jogar mal fora de casa e perdeu por 1x0 para a Ponte Preta, na noite desta quarta-feira (7), em São Paulo, pela Série B.

O único gol da partida foi marcado pelo atacante Lucca, logos aos 11 minutos do primeiro tempo, após o zagueiro Sabino cometer pênalti.

Na cobrança, o goleiro Saulo até defendeu a batida, mas o artilheiro da competição aproveitou o rebote e mandou para o fundo das redes.

Com o resultado, o Leão se manteve em 6º lugar com 40 pontos, mas pode ser ultrapassado por até quatro equipes que ainda jogarão nesta rodada.

Além disso, os times do G4, além do Londrina, 5º colocado, ainda jogarão, o que deve dificultar ainda mais a situação rubro-negra na tabela.

Em tempo, o Sport volta a campo na próxima segunda-feira (12), no clássico nordestino contra o Bahia, às 20h, na Ilha do Retiro.

O JOGO

Ponte Preta e Sport fizeram um primeiro tempo truncado e muito parado por causa das análises do VAR. A primeira marcação foi a favor do time campineiro. Após consultar o vídeo, o árbitro marcou pênalti de Sabino em cima de Wallisson.

POLÊMICA VAR teve participação decisiva em lances chaves da partida e desagradou rubro-negros

LUCIANO CLAUDINO/ESTADÃO CONTEÚDO

O artilheiro Lucca foi para a cobrança e parou no goleiro Saulo. Seria um alívio, mas a bola voltou para o próprio atacante, que não perdoou, aos dez minutos.

O Sport saiu em busca do empate, mas não aproveitou as falhas do goleiro Caíque França em bolas recuadas. O arqueiro parecia não estar totalmente focado, porém, com a sorte ao seu lado. Do outro lado, Lucca seguiu sendo o homem mais perigoso. A defesa da equipe pernambucana custou para parar o artilheiro.

O VAR voltou a ser protagonista aos 30 minutos. Após cruzamento na área, Vagner Love cabeceou em cima de Caíque França. Na sobra, Kayke marcou, mas o lance acabou sendo anulado pela arbitragem, que assinalou impedimento. O jogo continuou com bons momentos para os dois times, mas a equipe campineira conseguiu segurar a vantagem.

No segundo tempo, a Ponte Preta voltou ainda mais à vontade na partida. Aos nove minutos, Lucca fez grande jogada e achou Wallisson na pequena área. O meia cortou o zagueiro, porém o chute foi em cima da marcação. Depois foi a vez de Elvis, na bola parada e em tiros de longa distância, assustar.

O Sport demorou a acordar na etapa complementar, mas quando o fez levou perigo ao gol da Ponte Preta. Aos 42 minutos, Gustavo Coutinho aproveitou a sobra e carimbou a trave. O mesmo atacante, no último lance, teve uma segunda oportunidade de empatar. A cabeçada, porém, foi caprichosamente pela linha de fundo.

BASQUETE

MAURÍCIO ALMEIDA/CBB

GERALDÃO Brasileiros enfrentam a República Dominicana nas quartas

Brasil tem primeira decisão

Da Redação, com Agência Brasil

> Seleção entrará em quadra, nesta quinta-feira, a partir das 20h10, em busca da vaga às semifinais

Está definido o adversário do Brasil nas quartas de final da AmeriCup, a Copa América de basquete masculino, que é disputada no Geraldão, no Recife. O próximo desafio da equipe comandada pelo técnico Gustavo de Conti será a República Dominicana, que no último compromisso pela fase de grupos perdeu de 90x78 da Argentina.

Brasil x República Dominicana medem forças na nesta quinta-feira (8), a partir das 20h10, no Geraldão.

A seleção brasileira chega em ótimo momento à fase eliminatória, com 100% de aproveitamento após derrotar o Uruguai por 76 a 66 na última segunda-feira (5).

Segundo o ala Léo Meindl, uma vantagem do Brasil na competição é contar com o apoio da torcida, como foi o caso diante dos uruguaios: "O apoio da torcida veio forte e temos certeza de que vamos fazer melhor no próximo. Vai servir como motivação, pois sabemos que entrar já classificado traz certa tranquilidade".

LIGA DOS CAMPEÕES

Napoli atropela o Liverpool na estreia

Da Redação, com AFP

O Napoli goleou nesta quarta-feira o Liverpool por 4x1 na primeira rodada do Grupo A da Liga dos Campeões, num jogo em que os italianos dominaram os finalistas da edição passada da competição.

O polonês Piotr Zielinski (de pênalti), o camaronês Andre Zambo Anguissa e o argentino Giovanni Simeone levaram os 'Reds' a nocaute no primeiro tempo.

Depois do intervalo, o Liverpool descontou com o colombiano Luis Díaz aos dois minutos, mas logo em seguida Zielinski fez mais um e fechou a goleada do Napoli.

O resultado poderia até ter sido mais elástico, dadas as grandes oportunidades criadas pelo time italiano na primeira etapa e, em especial, pelo pênalti perdido pelo nigeriano Victor Osimhen.

Por sua vez, o time de Jurgen Klopp, que não vive um bom momento no Campeonato Inglês (três empates, duas vitórias e uma derrota), começa da pior maneira a campanha na Champions.

Mesmo com a boa vitória, o Napoli fica na segunda colocação do Grupo A, já que no outro jogo da chave o Ajax bateu o Rangers por 4x0 e começa melhor no saldo de gols.

Os gols da vitória do time de Amsterdã foram marcados por

FILIPPO MONTEFORTE / AFP

NÁPOLES Italianos dominaram os finalistas da edição passada da competição e golearam por 4x1

Edson Álvarez, Steven Berghuis, Steven Brgwijn e Mohammed Kudus.

O técnico Alfred Schreuder transfere assim para a principal competição da Europa a boa fase de sua equipe, líder isolada do Campeonato Holandês com cinco vitórias nas cinco primeiras rodadas.

Já o Rangers amarga uma dura derrota em seu retorno à Champions, que não disputava desde 2010.

Na semana que vem, o Ajax visita o Liverpool em Anfield e o Napoli vai a Glasgow encarar o Rangers, pela segunda rodada.

RICHARLISON

No Grupo D, um dos destaques do dia foi brasileiro. O atacante Richarlison, ainda vivendo seus primeiros jogos no Tottenham, garantiu a vitória por 2x0 do time londrino sobre o Olympique de Marselha, do volante Gérson, ao marcar os dois gols da partida. Ambos foram de cabeça, nos 15 minutos finais do primeiro tempo.

O jogo marcou a estreia de Richarlison em uma Liga dos Cam-

ADRIAN DENNIS / AFP

ESTRELA Atacante Richarlison estreou com dois gols na competição

peões. Desde 2017 na Inglaterra, onde defendeu Watford e Everton antes de se transferir para o Tottenham na última janela de transferências, jamais havia conseguido a classificação com nenhum dos dois times, geralmente coadjuvantes na disputa do Campeonato Inglês.

No outro jogo da chave, o Sporting não teve dificuldades para fazer 3 a 0 no Eintracht Frankfurt, campeão da Liga Europa na temporada passada. Os gols foram marcados por Edwards, Trincão e Nuno Santos.

BARCELONA

O Barcelona goleou o Viktoria Plzen por 5x1 nesta quarta-feira, com direito a hat-trick do atacante polonês Robert Lewandowski, na estreia da equipe na Liga dos Campeões.

Jogando no Camp Nou, o Barça foi às redes com Franck Kessié e Ferran Torres, além dos três gols de Lewandowski, enquanto a equipe tcheca descontou com Jan Sykora.

Com o resultado, o time catalão assume a liderança do Grupo C da Champions no saldo de gols, já que no outro jogo da chave o Bayern de Munique venceu a Inter de Milão por 2X0 na Itália.

Os gols da vitória do time bávaro foram marcados por Leroy Sané e Danilo D'Ambrosio (contra).

Na semana que vem, Bayern e Barça se enfrentam na Allianz Arena, enquanto a Inter visita o Viktoria Plzen, pela segunda rodada.

RIOMAR *Tem*

Fique por dentro do
melhor desta semana
no RioMar Recife

Agora você pode curtir o seu passeio sem se preocupar com as suas sacolas: serviço **LEVA COMPRAS RIOMAR.**

SAIBA MAIS: VIVARIOMARRECIFE.COM.BR

RioMar Recife

Leva Compras RioMar

Agora, você pode curtir o seu passeio sem se preocupar com suas sacolas. O serviço Leva Compras RioMar te oferece muito mais comodidade e liberdade para seu passeio. Escolha uma das nossas modalidades de retirada do RioMar Online para recebimento dos produtos comprados. Aproveite a experiência do RioMar com todo conforto, inclusive na sua casa. Confira as lojas participantes no *vivariomarrecife.com.br.*

Circo na Praça

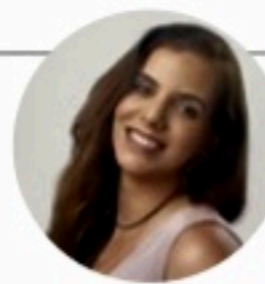
Está chegando mais uma edição do Circo na Praça do RioMar! Neste domingo, 11/Setembro, a Trup da Alegria irá agitar todas as famílias no L3, trazendo a magia do circo para perto de você. Mais informações, acesse vivariomarrecife.com.br

Semana do Cliente

Vem aí a Semana do Cliente RioMar, onde você vai poder aproveitar oportunidades de compra e muito lazer. Nos dias 15 e 16 de Setembro, teremos shows incríveis com André Rio e Nena Queiroga. Visite nossas lojas, acesse o RioMar Online ou nosso app e garanta os produtos que você precisa.

CONHEÇA A
OPÇÃO PRESENTE

Na hora de fechar seu carrinho online, utilize a opção presente e leve mais

riomarrecife.com.br

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Depressão 1

Uma pesquisa que avalia os impactos negativos da pandemia da covid-19 na saúde brasileira revelou aumento de 41% no diagnóstico médico de depressão. Os dados são do "Covitel: Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Tempos de Pandemia".

Depressão 2

Nos 20 anos, os suicídios subiram de 7 mil para 14 mil ao ano. O número representa um a cada hora. Dificuldade para dormir, medo e angústia sem motivo aparente, fadiga e desânimo persistentes, falta de vontade em atividades antes prazerosas e necessidade de manter-se isolado são alguns dos sintomas que precisam de atenção.

Depressão 3

Para Jéssica Tenório, psicóloga da Unifg, é essencial rede de apoio. "Serve para que a pessoa em sofrimento sinta-se amparada e acolhida. As relações de cuidado e afeto são essenciais." O papel de observar mudanças no discurso e comportamento podem fazer a diferença. A especialista reforça a importância de procurar ajuda profissional: "Sobretudo, com os sintomas mais frequentes, evidentes e difíceis de suportar".

DIVULGAÇÃO

Apartamentos

José Ricardo Carvalho, Felipe e Marina Pacífico, trabalhando no conceito de moradia por assinatura

Copa do Mundo altera até os arranjos florais

Mesmo com toda a politização das cores nacionais, Sofia Acioli diz que o verde e o amarelo vão aparecer muito nas decorações e arranjos florais por conta da Copa do Mundo. Nas últimas feiras de decoração, os tons do Brasil estavam nas flores secas, artificiais, porta-guardanapos e jogos americanos. Para quem prefere flores naturais, as tropicais, bem brasileiras, como antúrios, orquídeas nativas e costelas de adão estão mais do que em alta.

Amazônia 1

Um contador de árvores derrubadas em tempo real na região amazônica faz parte do dia a dia de Brasília. A ação inédita é uma dentre outras iniciativas da Natura pela mobilização social em defesa da floresta em pé. A campanha tem como proposta lembrar a sociedade de que, por meio do consumo consciente, ainda dá tempo de regenerar a Amazônia.

Amazônia 2

O local da intervenção é o telão gigante do Conic, referência no "coração" da capital do Brasil. Diariamente, imagens e dados serão exibidos nos mais de 1.060 m² do maior painel digital da América Latina, trazendo ao público conteúdos relacionados à conservação e regeneração da Amazônia, refletidos a partir da plataforma on-line PlenaMata.

Amazônia 3

Essa plataforma foi criada a partir de iniciativa da Natura, Mapbiomas, Infoamazonia e Hacklab. Em pleno período eleitoral, a instalação também traz questionamentos aos candidatos sobre ações efetivas de combate à degradação da floresta amazônica, além de convidar os eleitores brasileiros a pensarem na importância do seu voto para a proteção do bioma.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Só no relax

Magali e Moises Wolfenson, um dos nomes mais respeitados da cirurgia plástica em Pernambuco

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Verão fit

Taciana Mello e a nutri Maria Pimentel, com muita novidades no seu consultório

O 5G

José Roberto Nogueira, presidente da Brisanet, participa da Inovatic – Feira de Negócios e Congresso, de 21 a 23, no MV Empresarial. Vai discutir questões como os rumos da telefonia, wireless no NE e os novos desafios com o 5G.

Aniversariantes

Dia de prestigiar e desejar os melhores votos para os queridos Marcos Wanderley, Eneida Souza, Roberto Queiroz, Amadeu Dias, Ana Elizabeth Vieira, Marlene Carneiro e Clodoaldo Torres.

Desembargador

O juiz Eduardo Guilliod Maranhão foi eleito pelo TJPE para o cargo de desembargador. O magistrado foi escolhido para ocupar a vaga decorrente da aposentadoria de Alfredo Jambo.

PABLO CARVALHO/DIVULGAÇÃO

No TJPE

Eduardo Maranhão tomou posse, terça-feira, como novo desembargador

Viola no Brasil

A vencedora do Oscar Viola Davis vem ao Brasil para promover a estreia nos cinemas de *A Mulher Rei*. Essa é a primeira vez da atriz no país. O filme estreia nos cinemas brasileiros em 22 de setembro. Hoje, Viola é um dos nomes mais fortes do Hollywood.

Empresas...

Cerca de 90% dos negócios brasileiros são familiares, mas apenas 10% deste segmento consegue chegar à quarta geração pela falta de padrões e processos claros de governança corporativa.

... familiares

Focando nisso, a Amcham Recife e o IBGC promovem, até 22, encontros para empresas de grande porte, com até quatro gerações com o tema "Ciclo Família Nordeste 2022". Entre os cases, Madero e Bemol, Renner e Transrota-PE.

Rápidas

A exposição *Barroco Sertanejo*, mostra individual do artista cearense Stênio Burgos, entra na reta final. Fica até domingo, na Caixa Cultural, e segue para Fortaleza.

O chef Luciano Amorim foi convidado por Zé Maria para assumir as panelas do seu famoso jantar. Preparou um feijão tropeiro, a especialidade do seu No Quintal, em Candeias.

Kwarahy Tazyr, primeiro disco completo de Kaê Guajajara, será apresentado, no Teatro do Parque, sexta, dentro do projeto Seis e Meia.

A 21ª edição da Parada da Diversidade de Pernambuco será domingo, na Avenida Boa Viagem. O Club Metrópole adianta que estará na sexta posição com o trio Selva Nua.

Matheus Ceará está de volta. O comediante se apresenta em Caruaru, no Centro de Convenções Senac, na sexta, e no Teatro Boa Vista, sábado.

Gustavo e Renata Escobar celebram os 15 anos do escritório, dia 15, com almoço no Douro In. A ocasião terá palestra de Francisco Cunha, sob tema "O trabalho híbrido veio para ficar".

Cultura

ARTES VISUAIS Artista português radicado no Rio de Janeiro apresenta oito obras na mostra *Geometria Oscilante*, na Amparo 60

Ascânio MMM expõe pela primeira vez no Recife

ROMERO RAFAEL
rrafael@jc.com.br

"Ascânio, tem algo mais que você queira dizer?", pergunto para encerrar a entrevista por chamada de voz feita pelo WhatsApp. "Eu estou impressionado com a altura dos prédios na praia de Boa Viagem. Não sei como a Prefeitura deixou fazer esses prédios à beira-mar. Eu estou impressionado."

Meu interlocutor é Ascânio MMM, escultor com cinco décadas de trabalho artístico, presente no Recife para sua primeira exposição individual na capital pernambucana: *Geometria Oscilante*, que abre nesta quinta-feira, às 19h, para convidados, na galeria Amparo 60, em Boa Viagem.

Ascânio MMM é, além de artista formado pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, um arquiteto — o que ilustra seu estado boquiaberto para os prédios erguidos na orla de Boa Viagem. Não que só arquitetos deem conta de que um paredão de concreto em frente a uma praia seja contra a lógica urbana, a estética, os ventos e o sol.

Mas bem, importa dizer que a arquitetura é fundamento para o olhar e a criação deste artista visual. "Falo sempre que, se eu tivesse feito só o curso de artes plásticas e história da arte, não teria chegado ao estágio em que eu estou. O curso de arquitetura foi muito importante para o desenvolvimento do meu trabalho."

ARTE DE ALUMÍNIO

Em seu estágio atual, o artista arquiteta esculturas de chão e parede a partir de alumínio. O material entrou em seu ateliê, no Rio (onde vive desde 1959, quando chegou de Portugal, onde nasceu), a partir dos anos 90. À época, teve de criar uma obra para fixar em via pública e então recorreu a algo mais resistente do que a madeira, com que trabalhava e ficou conhecido.

Quando não está em viagem (antes do Recife, expôs no MON, o Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba), ele recebe em seu ateliê barras de alumínio de seis metros, que manuseia, cortando, furando, parafusando, com a ajuda de quatro jovens formados naquele espaço (e que entraram sob a condição de estarem matriculados e frequentando o Ensino Médio).

Aos 80 anos (e prestes a completar 81, no próximo dia 16), Ascânio cumpre uma rotina de trabalho de segunda a sexta, das 10h às 16h. Foi nessa lida, já neste ano, que ele criou as obras reunidas na exposição do Recife, *Geometria Oscilante*. São oito trabalhos, duas esculturas de chão e seis de parede, medindo de 70 x 70 a 1,20 x 1,20 m. Todas de alumínio.

"Hoje, a minha obra é toda de alumínio." O que, segundo ele, não o define condicionado. "Com a minha idade, eu sou um dos poucos artistas que está inventando a cada dia coisas novas. Eu não estou acomodado." Cogita, inclusive, trabalhar com outro material:

"O alumínio nunca foi estranho para mim, ele é muito usado na arquitetura, mas não sei se amanhã eu volto a continuar a fazer tudo de alumínio. Eu estou sempre aberto a novas invenções."

THALES LEITE/DIVULGAÇÃO

ESCULTURA Ascânio MMM traz oito obras das mais recentes em suas cinco décadas de arte

ARTISTA QUE CONSTRÓI

O arquiteto tem criado, nessas décadas todas, movido pelo processo da obra, e não pelo resultado. Indício disso é que ele não só desenha as peças, mas as executa, ou supervisiona a execução no próprio ateliê — é comum que seja o contrário: o artista desenha um projeto ou faz uma maquete e envia a uma oficina que executa o trabalho.

"Há uma coisa no meu trabalho — e isso é muito importante", introduz. "Eu invento as peças e construo. Esse percurso é muito importante para mim: sempre há questões a serem resolvidas nessa execução", completa, com a práxis de um arquiteto que pensa em resoluções para a arte.

É o que se entende pela relação corpórea de Ascânio MMM com a arte, em que acontece um embate do artista com o material.

Embora a obra dele leve a falar de materiais e processo de construção, o que remete à rigidez da construção civil, ela pretende outra coisa. "Suas obras não se pautam numa discussão sobre massa ou volume; são translúcidas porque querem, exatamente, criar agenciamentos, embates e encontros entre elas e o corpo do espectador. Querem ser atravessadas, tocadas, usadas assim como desejam ser percebidas como projeções virtuais no espaço", escreve o curador da mostra, Felipe Scovino.

"As obras de Ascânio trazem essa ideia de participação. O público precisa se locomover, precisa observar a peça de vários ângulos, perceber suas possibilidades", registra o curador.

E assim é ainda mais compreensível que Ascânio MMM se abisme diante dos espigões da orla de Boa Viagem, construções com que não há diálogo, só se impõem como grande massa ou volume.

UM CHAMADO

Ascânio MMM já havia recebido dois convites para expor na capital pernambucana: nos anos 1980, no Rio de Janeiro, ele conheceu a arquiteta pernambucana Janete Costa, de quem se aproximou e quem o convidou. Agora, o artista pertence ao casting da da Amparo 60, da galerista Lúcia Costa Santos, filha de Janete. "Estou com a sensação de que estou respondendo ao pedido de sua mãe."

Geometria Oscilante permanece em cartaz até o 16 de outubro na Amparo 60 (3º andar da Dona Santa, à Rua Professor Eduardo Wanderley Filho, 187, Boa Viagem). A galeria está aberta à visitação de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados das 10h às 15h.

Horóscopo JC

São Paulo, 05 (AE) - O trígono entre Sol em Virgem e Cabeça do Dragão em Touro indica coragem para nos responsabilizar por aquilo que achamos certo, pelo que nos compete realizar perante nossos deveres. É tempo de cuidar dos aspectos práticos da vida, de acordo com o que achamos certo. Não é tempo de responder ao que o mundo nos pede, mas sim responder ao que nossa interioridade sopra em nosso silêncio interior.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
As negociações se desenvolvem melhor a partir de agora. As relações de trabalho estão favorecidas. O momento pede cooperação, inclusive unindo recursos e habilidades.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Os sentimentos mais íntimos ganham um canal especial de expressão neste momento. É favorável colocar sua marca pessoal naquilo que está produzindo.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Você pode lidar com mais desembaraço com situações que até há pouco lhe incomodavam. O passado está ficando cada vez mais para trás.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Momento para ter boas conversas, para se congraçar com os amigos e gerar e usufruir a harmonia nas relações humanas. Preocupe-se com o conjunto, não apenas com você.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
A carreira profissional pode dar algum passo significativo neste momento. Os acordos financeiros estão favorecidos, dentro da realidade do que vem construindo.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
É tempo de pensar no futuro, de confiar no mundo novo que se abre diante de você. Mas, também, faça algum esforço concreto em nome de tal possibilidade.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Você pode superar algum limite ou barreira que antes se mostrava intransponível. Não é tempo de ficar dando voltas dentro da sempre a mesma limitação.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Dia favorável para estabelecer acordos e alianças, seja com pessoas, individualmente, ou com grupos de pessoas. Uma nova participação está se formando.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Certos esforços no trabalho, em especial aqueles voltados às relações e à cooperação, serão grandemente premiados. Não poupe boa vontade para com os colegas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Um momento inspirador para a criação intelectual e artística. Você deveria dar expressão aos valores e conteúdos que traz em sua mente, ou mesmo no coração.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Uma boa base emocional é sempre importante. E hoje você pode encontrá-la. Não se agite demais. Permaneça fiel aos anseios profundos de sua alma.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Você está apto a preparar certos acordos, parcerias e alianças. Mas, como sempre, sem esforço pessoal, nenhuma boa indicação astrológica se realiza. Nada é de graça.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

No ao vivo é bom evitar pegadinhas da linguagem

O cacófato sempre é bom ser evitado. No Houaiss, cacófato aparece como "palavra ou expressão obscena, ridícula ou fora de contexto, formada pela sílaba final de uma palavra e pela inicial da seguinte".

Todos sabem também que nos programas jornalísticos é tudo tão imediato que, muitas vezes, torna-se impossível evitar uma armadilha qualquer ou mesmo avaliar a sonoridade que um conjunto de palavras pode produzir.

Isto como regra geral.

Mas quando o mesmo grupo de expressões é repetido quase que diariamente, deixa a impressão que há uma falta de controle ou, no mínimo, de maior observação.

Hoje em dia é muito comum existir um telão no estúdio, para que o âncora do programa possa interagir com repórteres e mesmo comentaristas ao vivo. Assim como também é comum se ouvir "agora, vamos pro telão...". Só que o "pro telão" – na forma bem coloquial – acaba saindo algo como p'o telão", o que resulta numa palavra que não existe e não é nada agradável aos ouvidos.

Tudo bem que na televisão dos dias de hoje, um "putelão" é quase nada. Mas que poderia ser evitado, ah!, poderia.

Tá quase

A direção da Band está em entendimentos bem avançados para lançar, ainda no decorrer deste ano, uma faixa de séries.

Nada inédito, mas em condições de compor a sua programação do final de noite.

Ainda não

A direção do SBT descarta totalmente a possibilidade da programação abrir um segundo horário de novelas, produções próprias, no ano que vem.

Não será possível. O orçamento ainda não permite. Talvez em 2024.

No entanto

Assim que o novo estúdio, o de número 10, for liberado, algo já em vias de acontecer com todas as suas obras concluídas, existe mesmo o plano de produzir um reality de confinamento.

Se tudo correr como se espera, para colocar no ar, já em 2023, entre o fim do "BBB" e o início da "Fazenda 15".

Tá dentro

Monique Alfradique, nome conhecido de vários trabalhos na Globo, foi anunciada pela Netflix para *Meu Cunhado É Um Vampiro*.

Leandro Hassum, Edson Celulari, Mel Maia e Rômulo Arantes Neto também no elenco.

Salto necessário

Entre a participação de Grazi Massafera, que será rápida e bem especial, e o aparecimento de Jade Picon, sua filha, *Travessia* terá uma passagem de tempo.

Débora, personagem da Grazi, sofrerá um acidente de carro. Fatal.

DIVULGAÇÃO

TRAMA Tertulinho tenta impedir Candoca de revelar a Manduca que Zé Paulino está vivo

Revelação em *Mar do Sertão*

Agência Estado

Tertulinho (Renato Góes) se sentirá ameaçado com o retorno de Zé Paulino (Sergio Guizé) em *Mar do Sertão*. Nos próximos capítulos da novela das 18h da Globo, o filho de Deodora (Debora Bloch) chegará a exigir que o rival se afaste da família e temerá que suas mentiras venham à tona. Enquanto isso, Candoca (Isadora Cruz) falará com o ex-noivo para não se aproximar de Manduca (Enzo Diniz) até que ela explique ao herdeiro tudo o que aconteceu. Afinal, o menino cresceu pensando que o pai estava morto.

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

VILANESCO Tertulinho (Renato Góes) é o grande antagonista da novela

Quando a mocinha estiver pronta para revelar a verdade ao filho, Tertulinho interromperá a conversa de Candoca com Manduca. Só que ele acabará ouvindo os dois, escondido, sobre a volta do pai biológico à Canta Pedra. Então, o garoto fugirá de casa e encontrará Xaviera (Giovanna Cordeiro), por acaso, que lhe dará uma carona. Porém, o carro da mulher quebrará e a criança a convencerá a seguir pela mata.

Já Candoca, Tertulinho e José unirão forças na busca por Manduca. Eles adentrarão a mata à procura do menino. Esperto, o neto de Dodôca (Cyria Coentro) conduzirá Xaviera até as terras de Timbó (Enrique Diaz) e ambos serão acolhidos por Tereza (Clarissa Pinheiro).

Depois de seguirem os rastros deixados pela criança no caminho, os três também chegarão à residência de Tereza. Ao encontrar Manduca, a médica ficará aliviada e fará um agradecimento à antagonista por cuidar dele.

Após a confusão, o mocinho pedirá que a ex-noiva explique sua história ao filho e ela cumprirá com o combinado. Candoca relatará que durante os últimos dez anos acreditou que Zé Paulino estava realmente morto depois de um acidente.

Agradecido por Xaviera ter ajudado seu filho, o rapaz contratará a ex-amante de Tertulinho para trabalhar com ele.

"Zé Paulino é movido pelo amor incondicional que sente por Candoca. Quando ele volta para Canta Pedra, segue sendo atravessado por esse sentimento", afirma Sergio Guizé.

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / CHOFER DE PRAÇA. De Milton Amaral. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Celso Faria, Ana Maria Nabuco, Carmen Morales, Maria Helena Dias, Roberto Duval, Elk Alves, Benedito Liendo. Mazzaropi interpreta o humilde Zacarias, que se muda com a mulher Augusta para uma vila em São Paulo com o objetivo de arrumar um emprego e ajudar o filho Raul a pagar a faculdade de Medicina. O sonho do sujeito é ver o rapaz formado.

(22h30) CINE NACIONAL / TIRADENTES. De Oswaldo Caldeira. Com Humberto Martins, Rodolfo Bottino, Adriana Esteves, Marcos Ricca, Giulia Gam, Paulo Autran, Heitor Martinez, Cláudio Corrêa e Castro, Eduardo Galvão, Cláudio Cavalcanti, Emiliano Queiroz, Claudio Mamberti, Nelson Dantas, Roberto Bomtempo, Ernani Moraes, Henri Pagnocelli. A trama apresenta um olhar irreverente sobre a Inconfidência Mineira, uma grande tentativa de tornar o Brasil independente de Portugal. A produção revela uma perspectiva diferente da convencional sobre os acontecimentos que envolveram o levante e a condenação dos conjurados.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / ELA DISSE, ELE DISSE. De Claudia Castro. Com Bianca Andrade, Duda Matte, Fernanda Gentil, Maisa Silva, Marcus Bessa, Maria Clara Gueiros, Matheus Lustosa. Dois adolescentes acabaram de entrar em uma nova escola onde precisam lidar com a difícil tarefa de fazer novos amigos.

HBO 2

(22h01) A ORIGEM. De Christopher Nolan. Com Leonardo Dicaprio, Joseph Gordon-Levitt, Ellen Page, Tom Hardy, Ken Watanabe, Dileep Rao, Cilian Murphy, Cillian Murphy. Em um mundo onde existe tecnologia para invadir a mente humana através dos sonhos, um ladrão muito hábil recebe uma última oportunidade de redenção que implica realizar seu trabalho mais difícil: implantar uma ideia ao invés de roubá-la. Filme com Leonardo DiCaprio.

DIVULGAÇÃO

HBO+

(0h40) BATMAN — O CAVALEIRO DAS TREVAS. De Christopher Nolan. Com Christian Bale, Heath Ledger (foto), Morgan Freeman, Michael Caine, Maggie Gyllenhaal, Aaron Eckhart. Christopher Nolan apresenta um dos capítulos mais aclamadas da trilogia O Cavaleiro das Trevas, no qual Batman, juntamente com o comissário Gordon e o promotor Harvey Dent, deve enfrentar um criminoso perigoso conhecido como O Coringa (Ledger), que irá apagar a linha que separa o herói do justiceiro. Ledger ganhou um Oscar póstumo como Melhor Ator Coadjuvante.

HBO XTREME

(22h02) AS GOLPISTAS. De Lorene Scafaria. Com Jennifer Lopez, Constance Wu, Julia Stiles, Lili Reinhart, Cardi B, Lizzo. Jennifer Lopez protagoniza este filme inspirado na história real de um grupo de strippers que decide que vale mais que um dólar de gorjeta. Cansadas dos abusos do trabalho, Ramona (Lopez) e outras strippers de Nova York decidem virar o jogo e elaborar um plano para enganar seus clientes mais ricos, embarcando assim em uma perigosa onda de glamour e extravagância.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

- 07:00 - Uma Pausa Para Pensar
- 07:01 - Primeiro Impacto PE
- 08:00 - Primeiro Impacto
- 11:00 - Papeiro da Cinderela
- 11:20 - TV Jornal Meio-dia
- 11:55 - Por Aqui
- 13:00 - Horário Eleitoral
- 13:25 - Por Aqui
- 14:30 - Turma do Barra
- 15:00 - Casos de Família
- 16:00 - Fofocalizando
- 17:00 - Cuidado com o Anjo
- 18:15 - A Desalmada
- 19:20 - O Povo na TV
- 19:45 - SBT Brasil
- 20:30 - Horário Eleitoral
- 20:55 - Poliana Moça
- 21:45 - Cúmplices de Um Resgate
- 22:30 - Programa do Ratinho
- 23:15 - A Praça é Nossa
- 00:30 - The Noite

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

- 08:20 - Bora Brasil
- 09:25 - The Chef
- 11:00 - Jogo Aberto
- 12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
- 12:30 - Bora Pernambuco
- 13:00 - Horário Político
- 13:25 - Bora Pernambuco
- 14:30 - Melhor Da Tarde Com Cátia Fonseca
- 16:00 - Brasil Urgente
- 18:50 - Programa João Alberto Informal
- 19:20 - Jornal da Band
- 20:30 - Horário Político
- 20:55 - Faustão Na Band
- 22:30 - Linha de Combate
- 00:15 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

- 08:40 - Fala Brasil
- 10:00 - Hoje em Dia
- 11:40 - Balanço Geral PE
- 13:00 - Horário Eleitoral
- 13:25 - Balanço Geral PE
- 14:40 - Que Arretado
- 15:20 - Chamas da Vida
- 16:30 - Cidade Alerta
- 17:40 - Jornal da Record
- 17:45 - Cidade Alerta
- 18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
- 19:10 - Jornal Guararapes
- 19:45 - Jornal da Record
- 20:30 - Horário Eleitoral
- 20:55 - Jornal da Record
- 21:10 - Reis
- 22:05 - Amor Sem Igual

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

- 08:00 - Brasil em Dia
- 08:15 - TV Brasil Animada
- 11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
- 11:30 - Tem Criança da Cozinha
- 12:00 - Repórter Local
- 12:15 - Repórter Brasil Tarde
- 13:00 - Bloco Eleitoral
- 13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
- 14:00 - Sessão Família
- 16:00 - Brasil Visto de Cima
- 16:30 - Mistérios da Evolução
- 17:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
- 18:00 - Os Imigrantes
- 19:00 - Repórter Brasil
- 19:40 - Stadium
- 20:00 - A Terra Prometida
- 20:30 - Bloco Eleitoral
- 21:00 - A Terra Prometida
- 21:30 - Brasil Imperial
- 22:30 - Cine Nacional

TV Globo 13
(81) 4002.2884

- 04:00 - Hora Um
- 06:00 - Bom Dia PE
- 08:30 - Bom Dia Brasil
- 09:30 - Encontro
- 10:40 - Mais Você
- 11:45 - NE1
- 12:40 - Globo Esporte
- 13:00 - Horário Político
- 13:25 - Jornal Hoje
- 14:45 - O Cravo e a Rosa
- 15:30 - Sessão da Tarde
- 17:00 - A Favorita
- 18:20 - Mar do Sertão
- 19:10 - NE2
- 19:35 - Cara e Coragem
- 20:30 - Horário Político
- 20:55 - Jornal Nacional
- 21:55 - Pantanal
- 23:05 - Ilha de Ferro
- 00:05 - The Good Doctor: O Bom Doutor
- 00:50 - Jornal da Globo

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h55) Poliana Moça
Kessya passa no processo da campanha de influenciadores da 'Luc4Tech'; Song fica brava que não foi selecionada. Enquanto Pinóquio aguarda a peça para reconstruir sua perna, ele pede para os vilões agradá-lo. Otto flagra Roger gritando com o porteiro no telefone e desconfia de algo. Otto descobre que o porteiro é o porta-voz de Roger. Davi e Eugênia falam na mesa do jantar da curiosidade dos meninos para saber mãe biológica; Eugênia chora. Raquel prepara uma lasanha congelada industrializada para o jantar com André; o cowboy percebe desconsideração por parte da crush.

(21h45) Cúmplices de Um Resgate
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h10) Reis
Ner tenta resolver seu impasse com Quis de uma vez por todas. Saul descobre a origem filisteia de Kayla. Ainoã ameaça deixar Saul. Ela fica perplexa com a fúria do rei. Abner decide pactuar com Kayla. Luciér fica surpreso com a nova visita em seu palácio.

TV Globo

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

(18h20) Mar do Sertão
Tertulinho flagra Candoca com José. Xaviera (foto) tenta seduzir José, que se solidariza com os sofrimentos pelos quais a mulher passou. Timbó ajuda Maruan. Manduca e Joca se perdem na mata, e Candoca se desespera. Latifa se irrita com Zahym. Timbó e Tereza cuidam de Maruan, que revela aos dois que é um príncipe. Candoca confronta o Coronel e Deodora, e decide entrar na mata atrás de Manduca e Joca. José vai ao encontro de Candoca para resgatar Manduca.

(19h35) Cara e Coragem
Pat e Moa repreendem Ítalo por não contar que ele está com Anita. Lou beija Rico pensando em Renan. Duarte procura Olivia para se explicar. Danilo propõe a Rebeca que os dois saiam do país. Ela recusa. Joca vê Alfredo e Olívia juntos e fica abalado. Margareth questiona Jonathan sobre a alteração da fórmula de magnésio. Luana se questiona se deve contar para Jonathan ou Martha que Clarice está viva para que eles a ajudem a protegê-la, mas desiste da ideia e resolve seguir com o plano combinado com a empresária mantendo o segredo. Milton surpreende Joca na porta da casa de Alfredo. Anita vai à Coragem.com e estranha quando Ítalo a impede de entrar na sala da inteligência. Danilo questiona Pat e Moa sobre a modificação da fórmula.

(21h55) Pantanal
José Leôncio diz a Guta e Marcelo que irá procurar por Roberto. Tenório manda Solano encontrar Roberto. Ari avisa a José Leôncio que o corpo de um menino com a descrição de Roberto foi encontrado no rio por um vizinho. Marcelo comunica à família que o corpo é de Roberto. Tenório cobra de Solano a verdade sobre a morte de Roberto. Irma diz a Mariana que pressente mais tragédias. Filó sugere que José Leôncio faça exames em São Paulo, depois que ele sente um cansaço. Guta diz a Tenório que está esperando um filho. Marcelo questiona Solano, ao flagrar uma arma nos pertences do peão.